

## PROJETO LANÇADO

# Novo Centro terá pedestre em foco, e obras começam em 2026

A Prefeitura de Anápolis lançou na noite desta segunda-feira (7) o projeto de requalificação do Centro da cidade. O ato na Praça Americano do Brasil foi simbólico, uma vez que o edital ainda não está disponível no Diário Oficial do Município (DOM). Segundo o prefeito Márcio

Corrêa (PL), o documento será publicado esta semana e dará oficialmente a largada para o programa intitulado 'Nosso Centro'. No discurso, a promessa é de valorizar o pedestre. O arquiteto e urbanista Derli Fernandes Júnior afirmou que a

pedestrianização é um dos parâmetros que constará no edital. Também foram mencionadas a valorização da história da região central e o impulso ao comércio. "O Centro é um lugar de memória, de pessoas. Teremos agora uma ferramenta técnica."

Página 3



## Restaurante Popular serve refeição fora do padrão após troca de fornecedor

As refeições servidas nesta segunda-feira (7) no Restaurante Popular do Residencial Morumbi, na região Sul de Anápolis, permaneceram fora dos padrões, mesmo depois da intervenção da Prefeitura,

que alterou o fornecedor no fim da última semana por descumprimento de contrato.

A comida foi acondicionada em caixas de isopor - algumas das quais estavam na calçada - e o

transporte foi feito por um veículo que não detém os requisitos da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para este serviço. **Página 4**

## Ex-funcionários da UPA Alair Mafra protestam por acerto

A Organização Social (OS) Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH) começou a chamar, nesta segunda-feira (7), seus ex-funcionários para assinar os termos da rescisão contratual. A OS era responsável, até o dia 20 de março, pela operação da UPA Dr.

Alair Mafra de Andrade, na Vila Esperança. Ao todo, são mais de 100 funcionários. Desde que a Prefeitura rompeu unilateralmente o contrato, há 18 dias, não houve contato para o pagamento do acerto trabalhista. Os profissionais, por duas vezes, foram à Câmara Municipal. **Página 4**



## Vila Esperança vai ganhar Unidade Básica de Saúde

A Prefeitura de Anápolis abriu edital para a contratação de empresa especializada na execução de obras civis para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) no Bairro Vila Esperança. O projeto prevê o fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para a obra. A concorrência será realizada de forma eletrônica. **Página 2**



● Polícia flagra quase 70 dirigindo alcoolizados **Pg. 15**

● Para Roberto, pré-campanha de Caiado lembra a sua de 2016 **Pg. 13**



dmanapolis



Entre em contato com a redação  
(62) 3706-9010 [redacao@dmanapolis.com.br](mailto:redacao@dmanapolis.com.br)  
Envie seu artigo: [dmanapolis.artigo@gmail.com](mailto:dmanapolis.artigo@gmail.com)

[WWW.DMANAPOLIS.COM.BR](http://WWW.DMANAPOLIS.COM.BR)



## CONECTIVIDADE

## Municípios são convocados a aderirem ao Goiás + Digital para ampliar acesso à internet

Chamamento público busca reduzir desigualdades no acesso à internet e fortalecer a inclusão digital em Goiás



Programa Goiás + Digital contribuirá para aumentar o acesso à internet no estado e fortalecer a inclusão digital

## REDAÇÃO

O Governo de Goiás publicou, na sexta-feira (4), chamamento público para que os municípios goianos integrem o programa Goiás + Digital, iniciativa que visa fomentar a implantação e ativação do sinal do Serviço Móvel Pessoal (SMP) em localidades sem cobertura no estado. O objetivo é ampliar o acesso à internet e fortalecer a inclusão digital em Goiás.

Os municípios interessados devem realizar o cadastro até 28 de abril de 2025 e preencher o termo de compromisso, conforme instruções disponíveis no site [www.goias.gov.br/governo/goias-mais-digital](http://www.goias.gov.br/governo/goias-mais-digital). Podem participar distritos e localidades identificados no painel de dados de infraestrutura da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) - <http://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura>.

Após o encerramento das inscrições, a Secretaria-Geral de Governo (SGG) publicará a lista das localidades selecionadas. Na sequência, os municípios habilitados partici-

parão de processo seletivo junto às prestadoras do SMP.

## Cronograma

A implementação do Goiás + Digital será dividida em duas etapas principais. No primeiro semestre de 2025, serão iniciados os trâmites para obtenção das licenças e autorizações necessárias, além da seleção pública das operadoras responsáveis pela execução do projeto. Já no segundo semestre, serão iniciadas as obras e a instalação das Estações Rádio Base (ERBs).

Para o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, a adesão dos municípios representa mais desenvolvimento e conectividade para regiões ainda sem cobertura de telefonia móvel. "O programa integra as ações do governo para reduzir a exclusão digital, garantindo que moradores de distritos afastados tenham acesso à telefonia móvel. Com essa iniciativa, queremos atender comunidades hoje desconectadas, promovendo inclusão e desenvolvimento", destacou.

## painelDM

## ENTREGAS

## Prefeitura trabalhará agenda positiva para marcar 100 dias de Márcio Corrêa

A Prefeitura trabalhará nesta semana uma agenda positiva de anúncios e entregas para marcar os cem dias do prefeito Márcio Corrêa (PL), que serão completados na quinta-feira (10). Além do edital de revitalização do Centro, lançado ontem, a ideia é entregar os kits de uniformes e mochila para estudantes da rede municipal e reabrir a agora intitulada UPA Central.

Também está em pauta a reforma administra-



tiva e outras iniciativas que ainda são mantidas em segredo pela gestão. Nos primeiros três meses, o prefeito fez diver-

sos anúncios. Muitos deles ficaram pelo caminho, como a interdição do antigo Centro Administrativo.

## Voz da oposição

O ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) deve voltar à cena política a partir da marca de 100 dias de gestão de Márcio Corrêa. Naves deixou a Prefeitura em 31 de dezembro mal avaliado pela opinião pública. Desde que houve troca na gestão, ele não se pronunciou sobre a administração de seu adversário político.

## Regularização

A Prefeitura de Anápolis garantiu a familiares de pacientes internados na rede municipal de saúde que retomará de imediato o fornecimento de oxigênio domiciliar. Como mostrou o DM, a falta deste insumo foi, inclusive, alvo de uma denúncia enviada por um instituto ao Ministério Público, bem como problemas de atendimento no CAPS.

## No MP

A ex-conselheira Del Bernardo afirmou que vai levar representação ao Ministério Público após sua destituição do Conselho Municipal de Cultura. Segundo ela, não houve descumprimento de nenhuma norma do estatuto do colegiado. Ela soube de sua exclusão no fim de semana. A Prefeitura alega que o posto ocupado por ela pertence ao poder público, e Del não é servidora.

## Na bronca

Empresários que apoiaram fortemente a campanha do prefeito Márcio Corrêa começam a trazer à tona insatisfação com o tratamento dispensado a eles pelo chefe do executivo municipal. Muitos deles apontam, inclusive, o que consideram erros de gestão e demonstram afastamento. Por outro lado, outros nomes do setor produtivo aumentaram os laços.

## Título de cidadania anapolina mostra Silvy cada vez mais próxima de ter base em Anápolis

A deputada federal Silvy Alves (UB) vai ganhar um título de cidadania anapolina conferido pela presidente da Câmara Municipal, Andreia Rezende (Avante), em projeto aprovado por unanimidade entre os vereadores. A honraria indica que a parlamentar está cada vez mais próxima de alinhar uma base com apoio do prefeito.

Ela foi presença frequente no município desde a eleição de Corrêa e, inclusive, destinou uma emenda de mais de R\$ 5 milhões para cirurgias eletivas no município.



**DM Anápolis**  
O seu jornal diário

Preço das assinaturas  
R\$ 49,90 mensal  
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas  
Goiás, Tocantins, Distrito  
Federal e Mato Grosso  
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL  
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE  
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM  
Emily Viana  
Lara Duarte  
Janayna Carvalho  
Carlos Antônio  
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO  
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA  
T10 Mídia e Comunicação Ltda  
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01  
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação  
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br



## NOVO PASSO

# Projeto para requalificar Centro é lançado e focará no pedestre

Em cerimônia na Praça Americano do Brasil, Márcio Corrêa fez lançamento simbólico do edital, que será publicado nesta semana

**RAFAEL TOMAZETI**

A Prefeitura de Anápolis lançou na noite desta segunda-feira (7) o projeto de requalificação do Centro da cidade. O ato na Praça Americano do Brasil foi simbólico, uma vez que o edital ainda não está disponível no Diário Oficial do Município (DOM). Segundo o prefeito Márcio Corrêa (PL), o documento será publicado esta semana e dará oficialmente a largada para o programa intitulado 'Nosso Centro'.

No discurso, a promessa é de valorizar o pedestre. O arquiteto e urbanista Derli Fernandes Júnior afirmou que a pedestrianização é um dos parâmetros que constará no edital. Também foram mencionadas a valorização da história da região central e o impulso ao comércio.

"O Centro é um lugar de memória, de pessoas. Teremos agora uma ferramenta técnica para promover o resgate da frequência para as pessoas no Centro. Lançamos essa inovação, com a abertura de um concurso nacional para a requalificação da área", afirmou o arquiteto.

Embora o edital não esteja disponível, a Prefeitura promete requalificar 100%



O arquiteto e urbanista Derli Fernandes Júnior afirmou que a pedestrianização é um dos parâmetros que constará no edital

das calçadas e ampliá-las, sobretudo na região da Engenheiro Portela e do chamado quadrilátero central. A ideia é atrair cafés, restaurantes e quiosques para levar cada vez mais pessoas ao Centro.

Profissionais de arquitetura e empresas deste ramo de qualquer parte do país poderão participar. No entanto, de acordo com o gestor do projeto, é uma exigência que eles conheçam as peculiaridades e as demandas de Anápolis. Para isso, além de virem à cida-

de, os vencedores acompanharão um relatório escrito a partir de 672 formulários enviados por moradores da cidade que relataram seus anseios.

A expectativa é de que, em três meses, seja selecionado o projeto vencedor para executar o projeto. "Dentro de 90 dias será selecionado o melhor dentro dos critérios. Será executivo", ressaltou o prefeito Márcio Corrêa. Ele ainda explicou que a execução se dará por etapas, mas as obras já começam ano que vem. "Precisamos de

recursos. Será feito por etapas, sem trazer transtornos para a população. Mas sem dúvida ano que vem teremos obras. Temos alguns projetos, algumas ideias. Não tenho dúvida de que o modelo de transformação do Centro será copiado por outras cidades", destacou.

"Captamos várias demandas, de lojistas, frequentadores, moradores, camelôs. As maiores são estacionamento. Temos demanda de 1450 vagas para serem providenciada ao longo do processo. Temos

demanda para espaços de lazer, cultura e manifestações culturais. Os mais frequentes foram segurança, estacionamento e o retorno da acessibilidade", afirmou o arquiteto Derli Fernandes.

O prefeito, por sua vez, citou que a região precisa ter resgatada sua história e outros aspectos importantes, como acessibilidade e segurança, que farão do local novamente uma região pujante para atrair consumidores e voltar a impulsionar o comércio local.

"Anápolis carece de infraestrutura com acessibilidade, iluminação moderna, resgatar a história do Centro de Anápolis. Já teve pujança. Foi deixado de lado. E a gente entende a importância da história e econômica do Centro. De forma democrática, com diálogo, vamos buscar o resgate da história de Anápolis", frisou.

De acordo com ele, o "Centro será palco de encontros culturais" e vai ampliar a "capacidade de geração de empregos".

Sem citar diretamente os ambulantes, que foram até o Ministério Público para evitar uma retirada, Corrêa afirmou que tudo "será feito com diálogo, respeitando a ordem."

## Prefeitura lança edital para construção de prédio de UBS na Vila Esperança

Abertura da concorrência está marcada para 30 de abril; região enfrenta instabilidade com intervenção na UPA

**EMILLY VIANA**

A Prefeitura de Anápolis abriu edital para a contratação de empresa especializada na execução de obras civis para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) no Bairro Vila Esperança. O projeto prevê o fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para a obra.

A concorrência será realizada de forma eletrônica, com modo de disputa aberto e fechado, seguindo o critério de menor preço. A abertura da sessão públi-



A concorrência será realizada de forma eletrônica, com modo de disputa aberto e fechado

ca de lances está agendada para o dia 30 de abril, às 15h, no horário de Brasília, por

meio do Portal de Compras do Governo Federal.

O edital completo pode

ser acessado no site da Prefeitura de Anápolis, no Portal da Transparência, e também pelo site do governo federal. Informações adicionais estão disponíveis no Centro Administrativo, localizado na Rua Capitão Silvério, nº 1, Vila Santana. O processo é conduzido pela Secretaria Municipal de Economia e Planejamento.

A abertura do edital para a construção da nova UBS ocorre em um momento de instabilidade na área da saúde na região da Vila Esperança. No mês passado, a Prefeitura de Anápolis determinou a retirada ime-

diata da Organização Social (OS) que administrava a UPA local, sob alegação de negligência. A medida provocou reação do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), que contestou a decisão e afirmou que houve quebra de contrato.

A troca de gestão na unidade, que agora está sob responsabilidade da Associação Hospital e Maternidade Santa Terezinha, também rende transtornos aos servidores demitidos, que têm enfrentado dificuldades para receber os acertos trabalhistas.



## NO MORUMBI

# Restaurante Popular tem refeição fora dos padrões após mudança

Espaço no Residencial Morumbi ficou fechado, e as pessoas precisaram comer do lado de fora

**RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO**

As refeições servidas nesta segunda-feira (7) no Restaurante Popular do Residencial Morumbi, na região Sul de Anápolis, permaneceram fora dos padrões, mesmo depois da intervenção da Prefeitura, que alterou o fornecedor no fim da última semana por descumprimento de contrato.

A comida foi acondicionada em caixas de isopor – algumas das quais estavam na calçada – e o transporte foi feito por um veículo que não detém os requisitos da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para este serviço.

A unidade também ficou fechada, e quem foi ao local para comprar as refeições foi atendido do lado de fora. Em vídeo gravado em frente



Nesta segunda-feira, a Prefeitura comunicou, via redes sociais, que manteria o serviço até restabelecer o pleno funcionamento

ao restaurante, a secretária de Integração, Jordana Faria de Pena, afirma que a unidade não tem alvará da Vigilância Sanitária. Vereadores que estavam no local, como Fred Caixeta (PRTB) e Luzi-

mar Silva (PP), rebateram e citaram que a cozinha deveria ficar fechada, mas pediram liberação do espaço de cadeiras para o almoço.

Muitas pessoas se queixaram também da própria

composição da marmita entregue no local. Consumidores ouvidos pelo DM Anápolis afirmaram que houve redução da refeição.

A reportagem solicitou um posicionamento à Pre-

feitura de Anápolis e aguarda o retorno.

## TROCA DE FORNECEDOR

Na última sexta-feira (3), o prefeito Márcio Corrêa (PL) publicou no Instagram um vídeo em que anuncia a suspensão das refeições na unidade porque o fornecedor, diz ele, descumpriu itens do contrato firmado com a Prefeitura.

Segundo Corrêa, um fiscal do município flagrou irregularidades como, por exemplo, sucos que eram feitos com pó, em vez da polpa descrita no contrato, e o número de refeições servidas, que estaria aquém daquelas exigidas.

Nesta segunda-feira, a Prefeitura comunicou, via redes sociais, que manteria o serviço até restabelecer o pleno funcionamento. Nesta e nas demais unidades do Restaurante Popular, a refeição custa R\$ 2.

# Após protesto na Câmara, OS começa a chamar ex-funcionários da UPA

Profissionais são recebidos em hotel da cidade para assinar termos da rescisão

**RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO**

A Organização Social (OS) Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH) começou a chamar, nesta segunda-feira (7), seus ex-funcionários para assinar os termos da rescisão contratual. A OS era responsável, até o dia 20 de março, pela operação da UPA Dr. Alair Mafra de Andrade, na Vila Esperança. Ao todo, são mais de 100 funcionários.

Desde que a Prefeitura rompeu unilateralmente o contrato, há 18 dias, não houve contato para o pagamento do acerto trabalhista. Os profissionais, por duas vezes, foram à Câmara Municipal. Numa delas, nesta segunda-feira pela manhã, houve crítica à demora da administração municipal, que faz o repasse para a OS, e ainda não pagou os valores referentes aos direitos

de quem trabalhava na unidade.

Ao DM, funcionários relataram que foram informados de que o pagamento somente cairá quando houver o repasse da Prefeitura, o que, por ora, ainda não aconteceu. A OS também disse aos funcionários que não pagará a multa pelo atraso no pagamento dos direitos. Qualquer trabalhador que sentir-se lesado, disse o INDSH, deverá procurar a Justiça.

Os profissionais convocados foram instados a assinar um documento que sinalizava que, apesar do acordo para receber os valores do acerto, ainda não receberam porque a OS aguardava repasse da Prefeitura de Anápolis.

Porta-voz do grupo, a técnica de enfermagem Rackenyer Glenda pediu respeito com os profissionais. “Queremos uma resposta. Ninguém nos dá uma posi-



Desde que a Prefeitura rompeu unilateralmente o contrato, há 18 dias, não houve contato para o pagamento do acerto trabalhista

ção. Dão apenas respostas vagas. Já passou do prazo. Ninguém simplesmente dá posição. A resposta que ti-

vemos foi da OS e foi que haveria uma pessoa em Anápolis para tirar as dúvidas. Há 17 dias que ligamos,

vamos atrás e não recebemos posição concreta. Vamos ficar até quando sem posição?”, questiona.



# Investimento em infraestrutura é destaque na Tecnoshow

WANDELL SEIXAS

Se para o grande público, àquele que percorre os stands para ver os animais e outras atrações na Tecnoshow Comigo 2025 em Rio Verde, para os agropecuaristas a preocupação é outra: o transporte de seus produtos. Entre os quais o gado e os gêneros alimentícios. Em resumo: a infraestrutura, composta em sua quase totalidade por rodovias. As ferrovias e as hidrovias estão carentes não é de hoje. No século passado, os Estados Unidos transportavam de uma região para outra suas mercadorias em unidades ferroviárias e hidroviárias, através do Mississippi ou Missouri.

O presidente da Comigo, uma das maiores cooperativas do Brasil, Antonio Chavaglia, levantou a questão. O governador Ronaldo Caiado, também um pecuarista, sensível às considerações do líder classista, prometeu impulsionar os investimentos em infraestrutura, especialmente em rodovias. Recentemente, o governo enviou à Assembleia Legislativa um projeto de lei que visa agilizar esses investimentos.

"Nós conversamos com os produtores, e o que eles mais nos pedem são rodovias. Precisamos espalhar para outras regiões de Goiás o modelo de agronegócio praticado aqui em Rio Verde", afirmou Caiado durante a abertura da Tecnoshow ontem, feira agropecuária promovida pela cooperativa, sediada no município.

Durante a abertura, governo estadual e a Comigo assinaram protocolo de intenções, no valor de R\$ 158 milhões, para a execução de um complexo de obras de estrutura viária no município de Rio Verde. Os recursos são oriundos do Fundeinfra.

Com o projeto de lei, o governo goiano projeta 18 obras rodoviárias contratadas pelo novo modelo, que basicamente retira a necessidade de licitação e de controle dos órgãos de fiscalização. Serão 739 quilômetros de rodovias com investimentos estimados em quase R\$ 1,5 bilhão.

## GRÁFICA E EDITORA FABERPRINT LTDA.

CNPJ nº 04.134.374/0001-50

11ª Alteração do Contrato Social

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, **(a) All4labels Gráfica do Brasil Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na Rua Henrique Weise, 299, Bairro Salto Weissbach, CEP 89032-510, inscrita no CNPJ sob o nº 82.637.109/0001-07, com seu contrato social e alterações posteriores arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina ("JUCESC"), neste ato representada por seu administrador, Sr. **Fernando Gabel**, brasileiro, separado judicialmente, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 693.726, expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 533.176.539-49, residente e domiciliado na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na Rua Walter Thomsen, nº 131, apto 3202, Bairro Victor Konder, CEP 89012-570; única sócia da **Gráfica e Editora Faberprint Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Anápolis, Estado de Goiás, na Via Primária 02-D, Quadra 05, Módulo 01, Galpão 1, DAIA, CEP 75132-045, inscrita no CNPJ sob o nº 04.134.374/0001-50, com seu contrato social e alterações posteriores arquivados na JUCEG ("Sociedade"), resolve alterar o Contrato Social da Sociedade, conforme o disposto a seguir. **I - Da Incorporação da Q55 Engenharia Industrial Ltda. pela Sociedade e Aumento do Capital Social:** 1.1. A sócia neste ato aprova integralmente o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da **Q55 Engenharia Industrial Ltda. pela Gráfica e Editora Faberprint Ltda.**, celebrado em 31 de dezembro de 2024, entre a administração da Sociedade e a administração da **Q55 Engenharia Industrial Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Anápolis, Estado de Goiás, na Rua VP 02-D, Quadra 05, Módulo 01, Galpão 2, Distrito Agroindustrial de Anápolis, CEP 75.132-045, inscrita no CNPJ sob o nº 29.941.510/0001-45, com seu contrato social e alterações posteriores arquivados na JUCEG, o qual estabelece os termos e condições para incorporação da **Q55 Engenharia Industrial Ltda.**, acima qualificada, pela Sociedade, fazendo parte integrante da presente como **Anexo I**. 1.2. Ato contínuo, a única sócia da Sociedade ratifica a nomeação da empresa especializada **Tattica Auditores e Consultores Ltda.**, sociedade estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, nº 375, Sala 51, Cidade Monções, inscrita no CNPJ sob o nº 12.651.123/0001-71, registrada no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (SP) sob o nº CRC 2SP034902/0, para a avaliação do patrimônio líquido da **Q55 Engenharia Industrial Ltda.**, acima qualificada, e elaboração do competente laudo de avaliação, o qual, previamente elaborado, é entregue à única sócia da Sociedade pelo representante legal da **Tattica Auditores e Consultores Ltda.**, acima qualificada, Sr. **Renato Mateus Gonçalves**, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.566.678, expedido pela SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 007.384.579-57, e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina sob o nº CRC-SC 042650/0-6, residente e domiciliado na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, com escritório no mesmo endereço da representada, presente neste ato, sendo aprovado sem quaisquer reservas, ressalvas ou restrições, sendo parte integrante da presente como **Anexo II**. 1.3. Em seguida, a sócia aprova, neste ato, a incorporação da **Q55 Engenharia Industrial Ltda.**, acima qualificada, pela Sociedade, nos exatos termos do Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da **Q55 Engenharia Industrial Ltda. pela Gráfica e Editora Faberprint Ltda.**, acima mencionado, com a versão do acervo patrimonial líquido da **Q55 Engenharia Industrial Ltda.**, acima qualificada, à Sociedade, e o consequente aumento do capital social da Sociedade de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), dividido em 1.000.000 (um milhão) de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, para **R\$ 13.104.274,00 (treze milhões, cento e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais), dividido em 13.104.274 (treze milhões, cento e quatro mil, duzentas e setenta e quatro) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, um aumento, portanto, no valor de R\$ 12.104.274,00 (doze milhões, cento e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais), mediante a criação de 12.104.274 (doze milhões, cento e quatro mil, duzentas e setenta e quatro) novas quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, a tudo idênticas às anteriores, as quais são totalmente subscritas e integralizadas neste ato pela sócia All4labels Gráfica do Brasil Ltda.**, acima qualificada. 1.4. Deste modo, tendo em vista a extinção da **Q55 Engenharia Industrial Ltda.**, acima qualificada, a Sociedade passa a sucedê-la em todos os seus direitos e obrigações. 1.5. Em razão das deliberações acima, fica a administração da Sociedade autorizada a praticar todos os atos necessários para a efetivação da incorporação ora aprovada, incluindo, sem limitação, o arquivamento dos atos e sua publicação, quando couber. 1.6. Em razão das deliberações acima, a Cláusula 8ª do Contrato Social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte nova redação: **"Cláusula 8ª.** O capital social da sociedade, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 13.104.274,00 (treze milhões, cento e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais) dividido em 13.104.274 (treze milhões, cento e quatro mil, duzentas e setenta e quatro) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, todas detidas pela sócia **All4labels Gráfica do Brasil Ltda.**, acima qualificada." **II - Consolidação do Contrato Social:** 2.1. Por fim, a sócia resolve consolidar o Contrato Social da Sociedade, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: **"Consolidação do Contrato Social da Gráfica e Editora Faberprint Ltda.** - CNPJ nº 04.134.374/0001-50 - **Capítulo I - Da Denominação Social e Forma - Cláusula 1ª.** A sociedade gira sob a denominação social de **Gráfica e Editora Faberprint Ltda.**, adotando como nome de fantasia a expressão **"Faberprint Indústria Gráfica"**. **Cláusula 2ª.** A sociedade é constituída sob a forma empresária limitada, tendo como sócia a **All4labels Gráfica do Brasil Ltda.** **Capítulo II - Do Domicílio, e Duração da Sociedade - Cláusula 3ª.** O estabelecimento tem sede e foro na cidade de Anápolis-Goiás à Via Primária 02-D, QUADRA 05, MÓDULO 01, GALPÃO 1, DAIA, CEP 75.132-045. **Cláusula 4ª.** A sociedade teve início em 1 de novembro de 2000. **Cláusula 5ª.** A duração da sociedade é por tempo indeterminado. **Capítulo III - Do Ramo de Atividade e da Abertura de Filiais - Cláusula 6ª.** A sociedade tem por objetivo os seguintes ramos de atividades: Fabricação e Comércio de Cartãoagem, Bula de Remédio, Rótulos, Embalagens de Papel, Papelão e Cartolina; Fabricação de Outros; Artefatos de Papel, Papelão, Cartolina e Cartão; Serviços de Impressão Material para Usos Industrial e Comercial; Comércio de Máquinas Gráficas e Distribuição de Insumos Gráficos. **Cláusula 7ª.** A sociedade pode a qualquer tempo abrir filiais e outros estabelecimentos, por deliberação dos sócios. **Capítulo IV - Do Capital Social - Cláusula 8ª.** O capital social da sociedade, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 13.104.274,00 (treze milhões, cento e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais), dividido em 13.104.274 (treze milhões, cento e quatro mil, duzentas e setenta e quatro) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, todas detidas pela sócia **All4labels Gráfica do Brasil Ltda.**, acima qualificada. **Cláusula 9ª.** A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, sendo que todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, na forma do art. 1.052 do Código Civil. **Capítulo V - Da Administração - Cláusula 10.** A administração da sociedade é exercida pelos diretores (i) **Fernando Gabel**, brasileiro, separado judicialmente, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 693.726, expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 533.176.539-49, residente e domiciliado na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, Rua Walter Thomsen, nº 131, apto 3202, Bairro Victor Konder, CEP 89012-570, com o cargo de Diretor Presidente; (ii) **Gustavo Henrique Alves de Lana Torres**, brasileiro, casado sob regime da comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 1.392.805, expedida por SSP-DF e inscrito no CPF sob o nº 768.737.301-49, residente e domiciliado cidade de Goiânia, Estado de Goiás, à Rua das Acácias, Quadra 5, Lote 5/6, Jardins Milão, Goiânia - GO, CEP 74.885-705, com o cargo de Diretor Superintendente; e (iii) **Jefferson Felisberto**, brasileiro, casado sob regime da comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 3.131.071, expedida pela SSP/SC e inscrito no CPF sob nº 016.600.219-44, residente e domiciliado na Cidade de Blumenau, SC, na Rua Pastor Stutzer, 55 apto 301, bairro Jardim Blumenau, CEP 89010390, com o cargo de Diretor Administrativo Financeiro, que representam e administram a Sociedade em todos os atos de gestão, tais como, mas não se limitando: (i) Representação perante terceiros em geral, inclusive repartições públicas de qualquer natureza e entidades do sistema financeiro, bem como representação em juízo ou fora dele, ativa e passivamente; (ii) Despedida e punição de empregados, liberação e movimentação do FGTS e outros previdenciários, quitações e rescisões trabalhistas, representação perante entidades sindicais, previdenciárias e órgãos do Ministério do Trabalho; (iii) Emitir faturas, cartas de anuência, protestar títulos; (iv) Abrir e encerrar contas correntes perante instituições financeiras, emitir e endossar cheques e receber ordens de pagamento; (v) Praticar os atos ordinários de administração dos negócios sociais; (vi) Outorgar, aceitação e assinatura de contratos ou atos jurídicos em geral, com assunção de obrigações e outras cláusulas; (vii) Adquirir, emitir, sacar, aceitar e endossar quaisquer títulos de crédito; (viii) Receber e dar quitação de créditos, dinheiro e valores e constituição de procuradores para representar a sociedade judicialmente; (ix) Constituição de procurador ad negotia com poderes determinados e tempo certo de mandato, podendo haver mais de um procurador; (x) Alienar, onerar, ceder e transferir bens imóveis e direitos a eles relativos, fixando e aceitando preços e forma de pagamento, recebendo e dando quitações, transferindo e emitindo posse e domínio, transigindo. **Parágrafo 2º.** São expressamente, vedados, sendo nulos e inoperantes em relação à sociedade, os atos de quaisquer dos sócios, diretores ou procuradores que envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao seu objeto social. **Parágrafo 3º.** A Administração da sociedade poderá ser exercida por administradores não sócios, conforme artigo 1.061 da Lei 10.406/2002. **Parágrafo 4º.** Os Diretores têm poderes para praticar todos os atos necessários ou convenientes à administração da Sociedade, observado que (i) o Diretor Presidente poderá atuar e assinar documentos de forma isolada; e (ii) o Diretor sem Designação Específica deverá assinar sempre conjuntamente com o Diretor Presidente. **Capítulo VI - Do Uso da Sociedade - Cláusula 11.** É expresso e totalmente proibido aos sócios e ao administrador não sócio o uso da sociedade em avais, fianças, abonos ou qualquer outro fim gratuito por sua natureza, ficando tais atos reservados para uso exclusivo no interesse da sociedade. **Capítulo VII - Das Deliberações Sociais - Cláusula 12.** Os sócios resolvem estabelecer disposição relativas às deliberações societárias, indicando que dependerão de deliberação dos sócios, nos termos do artigo 1.071 da Lei nº 10.406 de 11 de janeiro de 2002: (a) a aprovação das contas da administração; (b) a designação dos administradores, quando feita em ato separado; (c) a destituição dos administradores; (d) o modo de remuneração dos administradores, caso não estabelecida no contrato; (e) a modificação do contrato social; (f) a incorporação, a fusão e a dissolução da sociedade; ou a cessação do estado de liquidação; (g) a nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas; e (h) o pedido de recuperação judicial. **Parágrafo 1º.** A modalidade estabelecida para a deliberação dos sócios é a reunião, devendo ser convocada por qualquer um dos administradores e/ou sócios. **Parágrafo 2º.** A reunião só ocorrerá quando houver a necessidade de deliberação acerca das matérias determinadas neste contrato, não existindo qualquer periodicidade mínima ou máxima para a sua realização. Fica dispensada a reunião quando os sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria a qual seria objeto de deliberação. **Parágrafo 3º.** Sendo necessária a realização de reunião, deverá haver convocação prévia, por escrito, de todos os sócios e Administradores com antecedência mínima de 7 (sete) dias, estando dispensada a publicação de qualquer aviso público relativo à mesma. A necessidade de convocação será suprida quando todos os sócios e administradores comparecerem ou se declararem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia. **Parágrafo 4º.** A reunião com a presença, em primeira convocação, de titulares de no mínimo 51% (cinquenta e um por cento) do capital social e, em segunda, com qualquer número. **Parágrafo 5º.** O sócio poderá ser representado na reunião por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, o qual será anexado à ata, sendo dispensado o seu registro. **Parágrafo 6º.** A reunião será presidida e secretariada por sócios escolhidos entre os presentes, sendo lavrada em livro de atas a ata da respectiva reunião, dispensando-se o seu arquivamento junto ao Registro de Empresas Mercantis. **Parágrafo 7º.** As deliberações dos sócios serão tomadas pelos votos correspondentes (i) no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do capital social, nos casos de (a) modificação do contrato social; e (b) incorporação, fusão e dissolução da sociedade, ou a cessação do estado de liquidação; (ii) mais da metade do capital social, nos casos de (a) designação dos administradores, quando feita em ato separado; (b) destituição dos administradores; (c) estabelecimento do modo de remuneração dos administradores, caso não expresso no contrato; e (d) pedido de recuperação. **Capítulo VIII - Da Retirada Pró-Labore - Cláusula 13.** É admitido aos sócios e ao administrador não sócio, retirada mensal a título de pró-labore, cujo montante será fixado de comum acordo, observadas as disposições regulamentares pertinentes. Essa importância será levada a débito da conta de Despesas Gerais. **Capítulo IX - Do Exercício Social, Balanço e Lucros e Perdas - Cláusula 14.** O exercício social coincide com o ano civil, encerrando-se no dia 31 de dezembro, quando serão levantadas as demonstrações financeiras determinadas por lei. **Parágrafo 1º.** Os sócios participarão dos lucros e suportarão prejuízos na proporção das respectivas participações no capital social. **Parágrafo 2º.** Sócio ou sócios representando ao menos 3/4 (três quartos) do capital social poderão determinar que a distribuição de lucros seja feita, excepcionalmente, numa alíquota diversa à das participações societárias detidas. **Parágrafo 3º.** O resultado líquido de cada exercício terá a destinação que lhe derem os sócios. **Parágrafo 4º.** Os sócios poderão determinar o levantamento de balanços a qualquer tempo para distribuir lucros, mesmo em períodos extraordinários, obedecidas as disposições legais e contratuais. **Capítulo X - Da Transferência de Quotas, do Direito de Preferência e da Liquidação da Sociedade - Cláusula 15.** As quotas da sociedade são indivisíveis e não podem ser cedidas ou transferidas sem o expresso consentimento dos demais sócios, cabendo em igualdade de condições e preço o direito de preferência do sócio que queira adquiri-las. Os sócios que pretendam ceder ou transferir todas ou parte de suas quotas deverá manifestar sua intenção por escrito aos outros sócios, assistindo a estes prazo de 30 (trinta) dias para que possam exercer o direito de preferência, ou ainda, optar pela dissolução da sociedade antes mesmo da cessão ou transferência das quotas. **Cláusula 16.** Em caso de dissolução da sociedade ou exclusão de sócio, será efetuado balanço especial apurando seus haveres e o saldo existente será pago em 10 (dez) prestações mensais e sucessivas, corrigidas monetariamente pelo IGP-M (FGV) ou outro índice que venha a substituí-lo, vencendo-se a primeira parcela após 30 (trinta) dias da data do balanço especial, observando, neste caso, o disposto no art. 1032 do Código

Civil. **Parágrafo único.** A dissolução, a liquidação e a partilha dos haveres sociais regular-se-ão pelo disposto nos artigos 1.033 a 1.038 e 1.102 a 1.112 do Código Civil. **Capítulo XI - Da Sucessão - Cláusula 17.** Em caso de falecimento, falecimento ou incapacidade superveniente de quaisquer dos sócios será realizado em 30 (trinta) dias da ocorrência um balanço especial. Convindo aos sócios remanescentes e concordando os herdeiros, será lavrado termo de alteração contratual com a inclusão destes. **Parágrafo único.** Caso não venham os herdeiros a integrar a sociedade, estes receberão seus haveres em moeda corrente, apurados até a data do impedimento, falência ou falecimento, em 10 (dez) prestações mensais e sucessivas, corrigidas monetariamente pelo IGP-M (FGV), ou outro índice que o venha substituir, vencendo-se a primeira parcela após 30 (trinta) dias da data do balanço especial. **Capítulo XII - Omissões e Foro - Cláusula 18.** Os casos omissos neste contrato serão resolvidos pela aplicação dos dispositivos do Código Civil e, subsidiariamente, pela Lei das Sociedades Anônimas, sem prejuízo das disposições supervenientes. **Cláusula 19.** Fica eleito o foro da Comarca de Anápolis, Goiás, para os procedimentos judiciais referentes a este instrumento do Contrato Social, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja ou venha a ser. **Cláusula 20.** O Administrador declara, sob a pena da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra a relações de consumo, fé pública, ou a propriedade, (art. 1.011, § 1º, C/C 2002). E, por estar assim just e contratado, assina a presente em formato eletrônico/digital, que considera válido e vinculante, para todos os devidos fins legais. Anápolis - GO, 31 de dezembro de 2024. **All4labels Gráfica do Brasil Ltda.** - Por: Fernando Gabel. **Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Q55 Engenharia Industrial Ltda. pela Gráfica e Editora Faberprint Ltda.** - Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, os administradores das sociedades indicadas a seguir: **(a) Gráfica e Editora Faberprint Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Anápolis, Estado de Goiás, na Via Primária 02-D, Quadra 05, Módulo 01, Galpão 1, DAIA, CEP 75.132-045, inscrita no CNPJ sob o nº 04.134.374/0001-50, com seu contrato social e alterações posteriores arquivados na Junta Comercial do Estado de Goiás ("JUCEG"), neste ato representada por seu diretor, Sr. **Fernando Gabel**, brasileiro, separado judicialmente, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 693.726 expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 533.176.539-49, residente e domiciliado na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na Rua Walter Thomsen, nº 131, apto. 3202, Bairro Victor Konder, CEP 89012-570 ("Incorporadora"); e **(b) Q55 Engenharia Industrial Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Anápolis, Estado de Goiás, na Rua VP 02-D, Quadra 05, Módulo 01, Galpão 2, Distrito Agroindustrial de Anápolis, CEP 75.132-045, inscrita no CNPJ sob o nº 29.941.510/0001-45, com seu contrato social e alterações posteriores arquivados na JUCEG, neste ato representada por seu administrador, Sr. **Fernando Gabel**, acima qualificado ("Incorporada"); Sendo a **Incorporadora** e a **Incorporada** em conjunto referidas como **"Partes"**, e individual e indistintamente como **"Parte"**; **Decidem:** Celebrar este "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Q55 Engenharia Industrial Ltda. pela Gráfica e Editora Faberprint Ltda." ("Protocolo"), definindo os termos e condições que deverão reger a incorporação da **Incorporada** pela **Incorporadora**, com fundamento nas disposições contidas nos artigos 1.116, 1.117 e 1.118 da Lei nº 10.406/02, conforme alterada ("Código Civil"), e, supletivamente, no que couber, nos artigos 224, 225 e 227 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), nos termos abaixo. **I - Considerações e Justificativas:** 1.1. O capital social da **Incorporadora**, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais), dividido em **1.000.000** (um milhão) de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, todas de titularidade da sócia **All4labels Gráfica do Brasil Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na Rua Henrique Weise, 299, Bairro Salto Weissbach, CEP 89032-510, inscrita no CNPJ sob o nº 82.637.109/0001-07, com seu contrato social e alterações posteriores arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina ("JUCESC"), 1.2. O capital social da **Incorporada**, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de **R\$ 1.554.743,94** (um milhão, quinhentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e quarenta e três reais e noventa e quatro centavos), dividido em **155.474.394** (cento e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, trezentas e noventa e quatro) quotas, com valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada, todas de titularidade da sócia **All4labels Gráfica do Brasil Ltda.**, acima qualificada. 1.3. Em face de estudos e debates previamente levados a efeito no âmbito da administração da **Incorporada** e da **Incorporadora**, concluiu-se que a incorporação da **Incorporada** pela **Incorporadora** deverá trazer relevantes ganhos de gestão operacional e resultados positivos para as Partes, em razão do quanto segue: 1.3.1. Do ponto de vista estratégico, a incorporação da **Incorporada** pela **Incorporadora** tem como objetivo simplificar as suas estruturas administrativas e operacionais, eliminar ineficiências e racionalizar e otimizar os resultados. 1.3.2. Tendo em vista que as atividades exercidas pela **Incorporadora** contemplam as atividades principais atualmente exercidas pela **Incorporada**, do ponto de vista societário, também não se justifica a manutenção de mais de um veículo legal para o exercício de atividades semelhantes, uma vez que, para tanto, seria necessário o cumprimento em 02 (dois) veículos distintos das obrigações decorrentes da legislação aplicável, tais como a necessidade de realização de reuniões de sócios e registro de atos societários na Junta Comercial. Neste sentido, a incorporação da **Incorporada** pela **Incorporadora**, que possui uma melhor estrutura física, de sistemas e organizacional, resultará em economia de custos em razão da eliminação de 01 (um) veículo legal. 1.3.3. Do ponto de vista econômico-financeiro, a incorporação da **Incorporada** pela **Incorporadora** resultará em maior eficiência operacional em razão da unificação da gestão contábil, financeira e operacional, melhoria dos controles internos e redução dos custos de gerenciamento, bem como de custos com o cumprimento de obrigações acessórias. 1.4. Nesse sentido, entendem os administradores das Partes que, com a conjugação de esforços e patrimônio, aproveitar-se-á a sinergia existente entre a **Incorporada** e a **Incorporadora** para a racionalização administrativa e operacional, otimização de resultados e redução de custos. E, para tanto, apresenta-se a incorporação da **Incorporada** pela **Incorporadora** ("Incorporação"), com a versão do acervo patrimonial líquido da **Incorporada** à **Incorporadora**, e consequente extinção da **Incorporada**, como a operação mais indicada para a consecução dos objetivos pretendidos pelas Partes. 1.5. À vista dessas premissas, considerações e justificativas, os administradores das Partes, por meio do presente Protocolo, propõem que seja realizada a Incorporação da **Incorporada** pela **Incorporadora**, nos termos e condições previstos no presente Protocolo, os quais deverão ser submetidos à apreciação da sócia da **Incorporada** e da sócia da **Incorporadora**. **II - Princípios Gerais:** 2.1. A Incorporação da **Incorporada**, que resultará na versão de seu acervo líquido à **Incorporadora**, observará os seguintes critérios: (a) Data da Incorporação: A data da Incorporação será 31 de dezembro de 2024, ocorrida em que todos os bens, direitos e obrigações que constituem o acervo líquido da **Incorporada** deverão ser considerados como atribuídos à **Incorporadora**. (b) Balanço-Base da Incorporação: O Balanço Patrimonial da **Incorporada**, levantado em 30 de novembro de 2024 ("Balanço-Base"), foi elaborado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, em bases consistentes, contendo todos os elementos contábeis necessários e suficientes à Incorporação, permitindo, inclusive, a identificação dos bens, direitos e obrigações da **Incorporada** a serem transferidos para o patrimônio da **Incorporadora**. (c) Avaliação do Patrimônio Líquido da **Incorporada**: A avaliação do patrimônio líquido da **Incorporada**, tendo por objetivo a apuração do acervo líquido a ser vertido à **Incorporadora**, foi realizada pela empresa especializada denominada **Tattica Auditores e Consultores Ltda.**, sociedade estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, nº 375, Sala 51, Cidade Monções, inscrita no CNPJ sob o nº 12.651.123/0001-71, registrada no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (SP) sob o nº CRC 2SP034902/0, representada pelo seu sócio, Sr. **Renato Mateus Gonçalves**, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.566.678, expedido pela SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 007.384.579-57, e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina sob o nº CRC-SC 042650/0-6, residente e domiciliado na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, com escritório no mesmo endereço da representada (a **"Empresa Especializada"**), contratada para esse fim, contratação esta que será ratificada na 4ª Alteração do Contrato Social da **Incorporada** e na 11ª Alteração do Contrato Social da **Incorporadora**, as quais serão celebradas na data da Incorporação, e que apresentou suas conclusões em laudo de avaliação contábil da **Incorporada** ("Laudo de Avaliação"), elaborado de acordo com a legislação aplicável e a ser submetido à aprovação nos eventos societários supracitados. (d) Patrimônio Líquido da **Incorporada**: Foi adotado, para avaliação do acervo líquido da **Incorporada**, a ser vertido à **Incorporadora**, o critério do valor patrimonial contábil dos bens, direitos e obrigações, refletidos no Balanço-Base, apurado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade. O acervo patrimonial líquido da **Incorporada** a ser vertido à **Incorporadora** possou o valor de R\$ 12.104.274,35 (doze milhões, cento e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e cinco centavos, conforme Laudo de Avaliação previamente elaborado pela Empresa Especializada. (e) Efeitos da incorporação da **Incorporada** pela **Incorporadora**: (e.1.) O acervo patrimonial líquido da **Incorporada** apurado no Laudo de Avaliação e a ser absorvido pela **Incorporadora** desencadeará um aumento do capital social da **Incorporadora**, no valor de R\$ 12.104.274,00 (doze milhões, cento e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais), sendo que o saldo de R\$ 0,35 (trinta e cinco centavos de real) será destinado à conta de Reserva de Capital. Em razão do aumento do capital social acima citado, serão criadas 12.104.274 (doze milhões, cento e quatro mil, duzentas e setenta e quatro) novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, da **Incorporadora**, a serem totalmente subscritas e integralizadas pela **All4labels Gráfica do Brasil Ltda.**, acima qualificada, em substituição ao seu direito de sócia da **Incorporada**, que será extinto. (e.2.) Em razão do aumento de capital descrito acima, após a Incorporação, o capital social da **Incorporadora**, totalmente subscrito e integralizado, passará ao valor de **R\$ 13.104.274,00 (treze milhões, cento e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais), dividido em 13.104.274 (treze milhões, cento e quatro mil, duzentas e setenta e quatro) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, todas detidas pela sócia única All4labels Gráfica do Brasil Ltda.**, acima qualificada. (e.3.) Em razão da Incorporação, as atividades exercidas pela **Incorporada** que estão contempladas no objeto social da **Incorporadora** passarão a ser por esta desempenhadas, por meio de seu estabelecimento já existente. (e.4.) Os direitos e obrigações recíprocos entre **Incorporadora** e **Incorporada** serão extintos por confusão patrimonial a partir da data da Incorporação, nos termos do artigo 381 do Código Civil. (e.5.) Com a extinção da **Incorporada**, todos os eventuais processos, demandas, ações e procedimentos judiciais ou administrativos de qualquer natureza em andamento, incluindo, mas sem limitação, de natureza trabalhista, previdenciária, civil, tributária, ambiental e empresarial, serão atribuídos à **Incorporadora**, que passará, por sucessão, a figurar como titular nos respectivos processos, demandas, ações e procedimentos, sem prejuízo de eventuais direitos de regresso contra terceiros. (e.6.) Em razão da Incorporação, a **Incorporadora** sucederá a **Incorporada** em todos os seus direitos e obrigações, incluindo, sem limitação, na qualidade de credora de mútuo com partes relacionadas no valor de R\$ 10.247.740,37 (dez milhões, duzentos e quarenta e sete mil, setecentos e quarenta reais e trinta e sete centavos). 2.2. Não há sócios dissidentes na **Incorporada**, sendo que a vontade de sua única sócia, conforme descrito no item 1 acima, é refletida por este Protocolo, o que será ratificado por meio da 4ª Alteração do Contrato Social da **Incorporada** que deliberará sobre a Incorporação. Por sua vez, não há sócios dissidentes na **Incorporadora**, sendo certo que a sua vontade, conforme descrito no item 1 acima, é refletida por este Protocolo, o que será ratificado por ocasião da celebração da 11ª Alteração do Contrato Social da **Incorporadora** que deliberará sobre a Incorporação. 2.3. A Incorporação ensinará a alteração do Contrato Social da **Incorporadora**, para refletir o aumento de seu capital social, conforme previsto na Cláusula 2.1, itens "e.1" e "e.2" acima. 2.4. As variações patrimoniais na **Incorporada** ocorridas entre o levantamento do Balanço-Base da Incorporação e a data da Incorporação integrarão o movimento contábil da **Incorporadora**, valorizadas às respectivas datas de ocorrência, através das adequadas contas de Incorporação, admitindo-se lançamentos por totalizadores que poderão ser efetivados até o último dia do mês da realização dos atos societários que aprovarem a Incorporação. 2.5. Com a efetivação da Incorporação, a **Incorporada** será extinta, de forma que todos os seus bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades passarão, automaticamente, a integrar o acervo patrimonial da **Incorporadora**, que, portanto, sucederá a **Incorporada**, sem qualquer solução de continuidade, independentemente de quaisquer outras formalidades além das previstas em lei. 2.6. Aprovada a Incorporação, competirá aos administradores da **Incorporadora** promover o arquivamento de todos os atos pertinentes à Incorporação, bem como providenciar sua publicação, quando couber. 2.7. Pelos motivos expostos, se justifica plenamente a operação em pauta, recomendando-se a sua aprovação. 2.8. As Partes declaram, concordam em utilizar e reconhecem como válida qualquer forma de comprovação de anuência aos termos ora pactuados, em formato eletrônico/digital, ainda que não utilizem do certificado digital no padrão ICP-Brasil, incluindo, sem limitação, assinaturas eletrônicas na plataforma DocuSign ou qualquer outra. A formalização das avenças, da forma acordada acima, será suficiente para a validade e integral vinculação das Partes ao presente Protocolo. As Partes declaram ainda estarem cientes de que poderão gerar a versão impressa do presente Protocolo, valendo esta como documento original. E, por estarem assim justas e contratadas, as Partes firmam o presente Protocolo. Anápolis - GO, 31 de dezembro de 2024. **Incorporadora: Gráfica e Editora Faberprint Ltda.** - Por: Fernando Gabel. **Junta Comercial do Estado de Goiás** - Certifico o registro em 30/01/2025 sob nº 20250039770. Protocolo: 250039770 de 28/01/2025. Suzana Fontes Borges Fileti - Secretária-Geral.

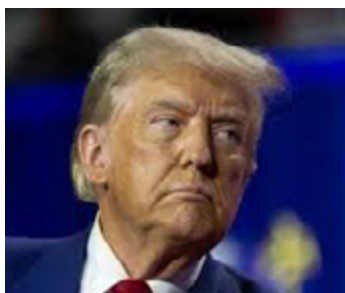




# Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



## Ou ou ou

Ou o presidente dos EUA, Donald Trump (foto), está certíssimo ou o mundo todo errado. Nenhum elogio ou defesa ao seu tarifaço. Muito pelo contrário.

## Resistência

Até internamente, em seu país, ele sofre resistência. Em resumo: não tem como dar certo sua insistência em querer taxar o mundo para salvar a economia americana.

## Clima

A verdade é que o frio chegou. Não se sabe se para ficar muito tempo. Mas as chuvas ainda persistem...

## Demais

Só no Brasil mesmo. Um professor agredir aluno autista durante aula de Educação Física.

## Fato

A verdade é que o pastor Silas Malafaia parece estar afastando o público das manifestações organizadas pró ex-presidente Jair Bolsonaro.

## Impressão

Não é uma análise isolada. É o que se ouve e lê na imprensa tradicional e o que se ouve e se vê, também, nas redes sociais. Na revista 'Veja' desta semana, o articulista Thomas Traumann, critica o pastor.

## Sem papo

A deputada federal Carla Zambelli é um exemplo clássico de quem deu 'trabalho' para Bolsonaro, tanto que ele falou isso publicamente. E hoje não quer nenhuma conversa com ela.

## Demais

Muitas reclamações sobre o chamado Consignado CLT. Aliás, desde que foi criado, é mais reclamação do que falar bem.

## China é contra impor a venda do TikTok aos Estados Unidos



A briga promete ser grande e espetacularizada. A China proíbe, por enquanto, qualquer tentativa de venda do TikTok para os EUA. A pressão para a venda é do próprio governo norte-americano, que deu prazo para a operação se realizar e diz não aceitar o aplicativo no País caso os EUA não tenha o controle majoritário sobre ele. Os EUA não vão permitir o TikTok em solo americano se o aplicativo não pertencer ao País, em outras palavras. A Embaixada da China nos EUA foi clara quanto à negociação, isto é, a venda e disse: 'A China já expressou sua posição sobre o TikTok em diversas ocasiões. Sempre respeitamos e protegemos os direitos legítimos das empresas, e nos opomos a práticas que violem os princípios básicos da economia de mercado'. Em resumo: a China não vai deixar que o app fique sobre o controle dos americanos. A venda pode até ser feita. Mas não será com a imposição feita pelo governo dos EUA

## Conscientização sobre o autismo

A deputada federal Silvyne Alves (foto) realizou, na última quarta-feira, na Câmara dos Deputados, uma sessão solene em comemoração ao 'Dia Mundial de conscientização do Autismo'. Durante o evento, pais e crianças atípicas lotaram a plenária da principal casa de leis do Brasil. No discurso a deputada lamentou poucas políticas públicas voltadas pra causa.



## Uma semana para os comerciários

A Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, idealizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), será realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio Goiás), Sindicatos Empresariais, Sesc e Senac, entre os dias 12 a 17 de maio. Ações de cidadania e entretenimento serão dadas aos cidadãos.



- No registro, Belkiss Lucas, Daianna Bachur, Roberta Escher, Alessandra Lousa, Humberto Queiroz e Cecília Castro, no evento 'Empreendedorismo Feminino Gerações e Legado' - edição 'Imersão Especial do Mês das Mulheres'.
- O Hotel Transamerica Collection Goiânia já esta com seu novo perfil no Instagram ativo, agora integrando as contas do hotel e dos dois renomados restaurantes do empreendimento, Dom Rosso e Origens.
- No Congresso Nacional, o clima pró-Anistia não conseguiu contagiar todos os parlamentares. Pelo jeito, não passa 'nem que a vaca tussa'.
- Ajude, doe sangue. O Hemocentro agradece. E muito.
- 'Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos'. - Efésios 4:5-6

## FGM realiza eleição para nova diretoria; entra Paulo Vitor e sai Naves

Escolha do novo presidente será feita de forma online no dia 11 de abril



Haroldo Naves é o atual presidente da FGM



Paulo Vitor vai comandar a FGM por dois anos

### REDAÇÃO

A Federação Goiana de Municípios (FGM) realiza no dia 11 de abril, das 8h às 17h, a eleição para a nova diretoria da entidade, que conduzirá a instituição no biênio seguinte. O processo será realizado de forma totalmente online, por meio de uma plataforma segura, garantindo praticidade, acessibilidade e transparência para todos os prefeitos filiados.

A nova diretoria, a ser eleita com a chapa única "Municipalismo Forte e Independente", é liderada pelo prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor, e simboliza a continuidade da gestão de Haroldo Naves, baseado em diálogo, cooperação e compromisso com o desenvolvimento das cidades goianas.

"Nosso propósito é consolidar uma FGM ainda mais forte, unida e pre-

parada para enfrentar os desafios da gestão pública municipal. A eleição é o momento de reafirmar o compromisso de todos os gestores com esse ideal", afirmou Paulo Vitor.

Haroldo Naves diz que a eleição da nova diretoria representa um momento decisivo para o fortalecimento da entidade e da representatividade dos prefeitos goianos. "A FGM é reconhecida por seu protagonismo na defesa dos interesses dos municípios técnicos, participando como elo estratégico entre as administrações locais e os governos estaduais e federais. Com mais de quatro décadas de história, a Federação tem sido um dos principais pilares do movimento municipalista no Brasil, promovendo articulações políticas, qualificação e suporte institucional aos prefeitos e prefeitas"

## IA do X mostra que Gayer já foi condenado por assédio eleitoral

### REDAÇÃO

Uma interação no X (antigo Twitter) envolveu a inteligência artificial Grok e reacendeu uma série de polêmicas sobre o passado e o comportamento do deputado federal Gustavo Gayer (PL).

Ao ser questionado pelos usuários sobre crimes e acusações que envolvem o parlamentar, a IA trouxe à tona condenações já definidas pela Justiça e outras denúncias que ainda seguem em apuração.

A pergunta feita por uma internauta foi direta: "Quais crimes o deputado Gustavo Gayer já cometeu?". Grok respondeu de forma objetiva: "Olá! Até

abril de 2025, o deputado Gustavo Gayer foi condenado por assédio moral eleitoral, com multa de R\$ 100 mil por coagir votos para Bolsonaro em 2022, e por violar dados pessoais, pagando R\$ 3 mil em 2024 após expor o telefone de uma professora nas redes. Outros casos, como desvio de verba, estão em investigação, mas ainda sem decisão."

Outra interação na plataforma aprofundou ainda mais o histórico controverso de Gayer. Um segundo usuário perguntou: "Qual é o deputado federal brasileiro que, ao dirigir embriagado, sofreu acidente automobilístico com duas mortes?"



# Daniel Vilela quer ampliar alianças partidárias de olho em 2026

Em 2022, base caiadista contou com 13 siglas, agora busca outras legendas e não descarta o PL

HELTON LENINE

O vice-governador Daniel Vilela, que vai assumir o governo de Goiás em março de 2026 com a renúncia de Ronaldo Caiado, inicia, no segundo semestre, conversações para ampliar o leque de partidos na base governista.

Em 2022, a chapa Ronaldo Caiado/Daniel Vilela contou com o respaldo de 13 siglas na corrida ao Palácio das Esmeraldas: União Brasil, MDB, So-

lidariedade, PRTB, PSC, Avante, PV, Podemos, PSD, PTB, Progressistas, Republicanos e PDT.

Até as convenções de julho de 2026, o atual vice-governador e presidente estadual do MDB terá tempo suficiente para fazer os “acertos políticos” e assegurar amplo apoio partidário.

A presença de expressivo número de partidos na aliança vai garantir à chapa majoritária de Daniel Vilela maior tempo na propaganda política de rádio e televisão, o que permitirá o aprofundamento do debate e apresentação de propostas durante a campanha eleitoral.



Daniel Vilela vai buscar apoio de legendas para a disputa eleitoral de 2026

## PL goiano pode compor a chapa governista

Em um movimento estratégico visando fortalecer sua candidatura à reeleição ao governo de Goiás em 2026, o vice-governador Daniel Vilela, atual presidente estadual do MDB e futuro governador em exercício a partir de março do próximo ano, intensifica a articulação política com diversas legendas, entre elas o PL que detém o maior tempo de exposição na propaganda eleitoral de rádio e televisão, um ativo valioso na disputa majoritária.

Apesar de o PL, liderado pelo senador Wilder Mo-

rais, admitir publicamente a possibilidade de lançar candidatura própria ao Palácio das Esmeraldas, um núcleo influente dentro da legenda sinaliza uma abertura para um possível acordo com o MDB. Este grupo, liderado pelo ex-deputado federal Major Vitor Hugo, atualmente vereador em Goiânia, enxerga com bons olhos uma composição que poderia beneficiar ambas as partes.

Em um cenário de eventual convergência entre MDB e PL, o acordo contemplaria a indicação do

Major Vitor Hugo para a disputa de uma vaga ao Senado da República. Essa possibilidade já foi levada ao conhecimento das principais lideranças do PL em nível nacional. Daniel Vilela tratou diretamente do assunto com o ex-presidente Jair Bolsonaro, e com o presidente nacional da legenda, Waldemar Costa Neto. O aval dessas lideranças seria crucial para concretizar qualquer acordo em Goiás.

A movimentação de Daniel Vilela não se restringe apenas ao PL. Consciente da necessidade de cons-

truir uma ampla frente de apoio para sua reeleição, o vice-governador tem mantido conversas com dirigentes de outras importantes legendas, como o PSB, Cidadania, Mobiliza, Democracia Cristã (DC), Partido da Mulher Brasileira (PMB) e o recém-formado Partido da Renovação Democrática (PRD).

Essas conversas exploratórias visam identificar pontos de convergência programática e construir um arco de alianças que possa garantir não apenas a vitória na eleição majoritária, mas também a

governabilidade nos anos subsequentes.

A estratégia de Vilela parece clara: agregar o máximo de forças políticas possíveis, neutralizando potenciais adversários e fortalecendo sua base de sustentação para a disputa que se avizinha. A atração do PL, com seu expressivo tempo de mídia e a forte identificação com uma parcela significativa do eleitorado, representa um passo fundamental nessa direção, podendo reconfigurar o cenário político em Goiás para as eleições de 2026.

## Haroldo Naves vê 226 prefeitos no palanque do MDB

A exemplo do que ocorreu em 2022, a campanha eleitoral governista terá amplo apoio dos prefeitos. Dos 246 gestores municipais, a chapa de Daniel Vilela deverá contar com respaldo de 226 gestores – dois terços do total, segundo adianta o ex-prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM).

Haroldo lembra que Caiado e Daniel realizam um “governo municipalista”, com o diálogo per-

manente com os prefeitos, independente de sigla partidária. “Sou testemunha de como Caiado e Daniel governam ouvindo os prefeitos para definir as obras prioritárias em saúde, educação, segurança e infraestrutura”.

Na lista dos apoiadores, estão os prefeitos de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Formosa, Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia, Porangatu. “Vamos entrar

para valer na campanha de Daniel em 2026 para garantir vitória no primeiro turno”, diz ao DM o prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB).

Entre os três senadores, 17 deputados federais e 41 deputados estaduais, Vilela conta com o apoio da maioria esmagadora para o embate eleitoral do ano que vem. “Daniel vai dar sequência à gestão de Caiado, concluir os projetos de infraestrutura e estreitar ainda mais os laços com os prefeitos”, diz

o deputado federal Célio Silveira (MDB).

No campo da oposição, dois nomes são citados como possíveis adversários do MDB de Daniel Vilela: o senador Wilder Moraes, presidente estadual do PL, e o ex-governador Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB.

Antes mesmo da pré-campanha Wilder sofre um “baque eleitoral”: a adesão de diversos prefeitos do PL para o lado do União Brasil e MDB de

Ronaldo Caiado e Daniel Vilela, respectivamente. Também o grupo do Major Vitor Hugo resiste em apoiar candidatura de Wilder Moraes.

Já o ex-governador Marconi Perillo enfrenta dificuldades eleitorais, diante do “definhamento” do PSDB em Goiás. Hoje, os tucanos contam com apenas sete prefeitos em um universo de 246. Desde 2018, o PSDB marconista teve, também, “desidratadas” as bancadas de deputado federal e estadual.

## Projeto de Caiado ao Planalto fortalece legado em Goiás

Após participar, na sexta-feira (4/4), do lançamento da pré-candidatura à Presidência da República do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), o vice-governador de Goiás e presidente regional do MDB,

Daniel Vilela, afirmou ter “total convicção” de que a antecipação do projeto político do chefe do Executivo goiano lhe garantirá a visibilidade necessária para se tornar ainda mais conhecido dos eleitores brasileiros

e chegar ao pleito de 2026 com chances reais de vitória.

“Ao oficializar seu objetivo de concorrer ao Palácio do Planalto ainda em 2025, o governador consolida-se, no cenário nacional, como

protagonista e com autoridade para discutir, desde já, alternativas ao que está sendo feito atualmente pelo Governo Federal e que não vai ao encontro do que a população precisa. Vejam aí a inflação e a

taxa de juros em alta, o preço dos alimentos e a falta de comando no combate à criminalidade”, detalhou Daniel logo após o fim do evento realizado no Centro de Convenções de Salvador, na capital da Bahia.



# Iphan pede explicações sobre nova pintura em santa de Pirenópolis

Imagem de Nossa Senhora das Dores é modificada e sairá em romaria durante a Semana Santa em Pirenópolis. Iphan quer saber quem modificou as cores da obra sacra

BETO SILVA

Uma polêmica tende a movimentar Pirenópolis nos próximos dias: a tradicional imagem de Nossa Senhora das Dores [que sairá em romaria pelas ruas do município durante a Semana Santa] passou

por uma modificação que desagradou fiéis.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) observa o desenrolar da crise com atenção e já notificou a Diocese de Anápolis, que comunicou desconhecer qualquer autorização para modificar a pintura da santa. A imagem é um bem histórico de Goiás.

Segundo denunciam fiéis, a pintura original da santa foi substituída. Uma outra unidimensional e chapada - de cor única - descaracterizou os traços históricos e artísticos da imagem. A obra sacra é

um patrimônio histórico e a ação é considerada uma aberração.

Sem a policromia usual, a pintura perdeu seu realismo - ainda que ingênuo. Na cidade, os devotos afirmam que a "harmonização facial" é uma heresia.

A Diocese tem 15 dias para responder aos questionamentos do Iphan. Ao Diário da Manhã, a entidade afirma que aguarda acareação e relatório sobre o ocorrido. Não existe previsão de reconstituição da santa, que - como todo ano - deverá ser levada para as ruas na celebração da Semana Santa.



Santa depois da intervenção: devotos notaram mudanças cromáticas na imagem

## Vice-governador Daniel Vilela diz que Goiás tem previsão de 23 grandes obras até 2026

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela projeta 2025 e 2026 como o biênio da infraestrutura. Segundo ele, a agilidade na execução e entrega de obras rodoviárias será decisiva para impulsionar o agronegócio, especialmente com projetos aguardados há anos pelo setor.

Daniel disse que 23 obras estão previstas, com investimento total de cerca de R\$ 2 bilhões.

Durante a abertura da 22ª edição da Tecnoshow Comigo, em Rio Verde, na segunda-feira, 7, Daniel destacou que essa celeridade será possível graças à parceria entre o Governo do Estado e o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), que passa a contar com recursos do Fundo

Estadual de Infraestrutura (Fundefra). Para ele, a colaboração permitirá que obras saiam do papel com menos burocracia, encurtando os prazos em relação aos trâmites tradicionais de licitação.

"Inovação não se resume à tecnologia. A atual gestão, liderada pelo governador Ronaldo Caiado, alia tecnologia à boa governança. Esse novo modelo de execução de obras será exemplo nacional de política pública", afirmou Daniel.

O vice-governador responde a críticas da oposição quanto à parceria com o Ifag. Segundo ele, a iniciativa respeita todas as normas legais e deve ser defendida publicamente, pois contribuirá diretamente para o desenvolvimento de várias regiões do estado e trará avanços lo-

gísticos significativos para Goiás.

### Pontes

Daniel também assinou o Protocolo de Intenções entre o Governo de Goiás e a Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste (Comigo), que prevê R\$ 158 milhões em obras para a região de Rio Verde. Entre as ações estão restauração de rodovias e construção de pontes, com foco em segurança e eficiência no escoamento da produção agrícola.

Além da solenidade de abertura, ao lado do governador Ronaldo Caiado, Vilela participou da instalação simbólica dos Poderes em Rio Verde, que será a capital do Estado até o fim da feira, na sexta-feira, 11.



Daniel Vilela durante Tecnoshow: "novo modelo de execução de obras será exemplo de política pública"

## Municípios goianos são convocados a aderirem ao programa 'Goiás + Digital'

REDAÇÃO

Um chamamento público publicado pelo Governo de Goiás na última sexta-feira, 4, visa atrair municípios goianos que desejam integrar o programa Goiás + Digital, iniciativa que visa fomentar a implantação e ativação do sinal do Serviço Móvel Pessoal (SMP) em localidades sem cobertura no estado. O objetivo é ampliar o acesso à internet e forta-

lecer a inclusão digital em Goiás.

Os municípios interessados devem realizar o cadastro até 28 de abril de 2025 e preencher o termo de compromisso, conforme instruções disponíveis no site [www.goias.gov.br/governo/goias-mais-digital](http://www.goias.gov.br/governo/goias-mais-digital). Podem participar distritos e localidades identificados no painel de dados de infraestrutura da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

<http://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura>.

Após o encerramento das inscrições, a Secretaria-Geral de Governo (SGG) publicará a lista das localidades selecionadas. Na sequência, os municípios habilitados participarão de processo seletivo junto às prestadoras do SMP.

A implementação do Goiás + Digital será dividida em duas etapas princi-

pais. No primeiro semestre de 2025, serão iniciados os trâmites para obtenção das licenças e autorizações necessárias, além da seleção pública das operadoras responsáveis pela execução do projeto. Já no segundo semestre, serão iniciadas as obras e a instalação das Estações Rádio Base (ERBs).

Secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima acredita que a adesão dos municípios represen-

ta mais desenvolvimento e conectividade para regiões sem cobertura de telefonia móvel. "O programa integra as ações do governo para reduzir a exclusão digital, garantindo que moradores de distritos afastados tenham acesso à telefonia móvel. Com essa iniciativa, queremos atender comunidades hoje desconectadas, promovendo inclusão e desenvolvimento", destacou.





# Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

## Anistia

Levantamento do Jornal O Estado de São Paulo junto aos deputados federais aponta que o projeto de anistia para os envolvidos na tentativa de golpe de estado conta com 197 parlamentares favoráveis, 127 contra e 107 não se posicionaram.

## Anistia II

A pesquisa do Estadão aponta que 119 deputados querem uma anistia total, 56 deles a redução da pena, e 127 não querem nenhuma das duas coisas. Outros 129 deputados não quiseram responder a essa pergunta.

## Bolsonaro

Entre os deputados ouvidos, a maioria entende que a anistia não deveria beneficiar Bolsonaro e os outros 33 denunciados pela PGR por tentativa de golpe. Para esses parlamentares, a anistia só valeria para quem esteve na Praça dos Três Poderes.

## Grave

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), disse que chegou a sofrer ameaças no início do mandato, quando resolveu enfrentar os desmandos na Comurg. "Sofri ameaças, os executivos que mandei pra lá foram ameaçados também", disse.

## Sem recuos

Mabel disse que não se intimidou e que se manteve determinado a abrir a "caixa preta" da companhia. "Fomos entrando, tomando conta, diminuindo despesas e enxugamos aquela máquina", explicou em entrevista ao jornalista Jackson Abrão.

## Defesa

Durante discurso na abertura da TecnoShow, em Rio Verde, o governador Ronaldo Caiado saiu em defesa do novo modelo de contratação direta para a realização de obras com recursos do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra).

## Modelo

De acordo com Caiado, o novo modelo associativo de contratação, aprovado pela Alego, representa o rompimento com um modelo burocrático, que persiste para manter intacto o status quo da corrupção, da propina e da negociata.

## Aliados avaliam que Tarcísio não será candidato a presidente



Políticos de direita, próximos do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), avaliam que são ínfimas as chances do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sair candidato a presidente da República nas próximas eleições. A leitura dos aliados de Caiado é que, com a insistência de Jair Bolsonaro em ser ele o candidato da direita e dando sinais de repetir a malfadada tática de Lula, em 2018, e se lançar candidato até que a justiça eleitoral indefira sua candidatura, Tarcísio não deve arriscar uma reeleição ao governo de São Paulo praticamente certa, para esperar que Bolsonaro o indique sucessor do seu espólio eleitoral a poucos dias da eleição. Bolsonaro está inelegível até 2030, por força de decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e as chances de reverter isso são quase zero, dizem os especialistas. Para ser candidato ao Planalto em 2026, Tarcísio teria que se desincompatibilizar do cargo em abril do mesmo ano. Ele só faria isso, se tivesse a garantia de ser o indicado de Bolsonaro, assim que deixasse o cargo. Oficialmente pré-candidato a presidente da República, Ronaldo Caiado busca, a partir de agora, se viabilizar o candidato da direita para o pleito de 2026 e, embora tenha afirmado que não há condicionante para sua candidatura, as chances de chegar forte nas urnas em 2026 seriam muito maiores sem Tarcísio na disputa.

## Se optar pela reeleição, Tarcísio pode apoiar Caiado

Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ronaldo Caiado (UB) têm em comum, além dos cargos que ocupam, o fato de pertencerem ao mesmo campo ideológico da política, a direita tradicional. Além disso, são amigos e não raro trocam elogios pela maneira como conduzem a gestão pública. Se optar pela reeleição, e Caiado chegando com musculatura suficiente na campanha, é bem possível que Tarcísio possa depositar seu apoio à candidatura do amigo, avaliam aliados de Caiado.

## Ato de Bolsonaro fica muito aquém do esperado

Com grande apelo para que apoiadores comparecessem na Avenida Paulista, em São Paulo, a segunda manifestação de Bolsonaro pela anistia aos condenados pela tentativa de golpe em 8 de janeiro, que aconteceu no domingo(6), assim como a primeira, realizada em 16 de março em Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), também ficou muito aquém no número de manifestantes previstos. A organização esperava 1 milhão de pessoas, mas apenas pouco mais de 40 mil (44,8 mil, segundo o monitor da USP) compareceram.

## Rafael Lyra assume subsecretaria de Indústria e Comércio em Senador Canedo

Subsecretário participou da atração de um grande investimento da saúde no município



Rafael Lyra leva para a secretaria experiência na área de atração de investimento

### REDAÇÃO

O prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo, nomeou Rafael Lyra para ocupar o cargo de subsecretário de Indústria e Comércio da prefeitura. A escolha decorre em razão do seu currículo, que inclui experiência de mais de 14 anos de vida pública, especialmente na área de atração de investimentos.

Rafael Lyra foi um dos responsáveis pela atração de um grande empreendimento na área de saúde para o município de Senador Canedo, um hospital particular que conta com 250 leitos, sendo 25% do total destinados aos Sistema Único de Saúde (SUS), com acesso a clínicas, la-

boratórios, hotéis, restaurantes, academias, salas comerciais, apartamentos comerciais, franquias de alimentação que deverão gerar milhares de novos empregos formais.

Além disso, Lyra revela que já está sendo articulada uma rodoviária interestadual, um polo de confecção de pequenos e médios empreendedores, parcerias entre Goiás Fomento, Sistema S e Sebrae. O subsecretário também visa ainda o desenvolvimento de ações para os polos industriais, formando uma espécie de Complexo Empreendedor para o município de Senador Canedo, sem contar com o fomento e o desenvolvimento do comércio local.

## Alego debate importância das bibliotecas

### REDAÇÃO

A importância das bibliotecas e da profissão de bibliotecário foi tema da audiência pública realizada ontem (7) na Assembleia Legislativa. O encontro ocorreu por iniciativa do deputado Mauro Rubem (PT) e teve lugar no Auditório Francisco Gedda, da Casa de Leis.

Além do parlamentar, fizeram parte da mesa de trabalhos: representando a deputada Bia de Lima (PT), professora Estela Maris Stival; coordenadora do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), Andréa Pereira dos Santos; presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) da Região Centro-Oeste, Johnathan Diniz; vice-presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia da Região Centro-Oeste, Hamilton Oliveira; e a diretora da Fe-

deração Brasileira da Associação de Bibliotecários da Região Centro-Oeste, Keyla de Faria.

Autoridades da área discutiram a aplicação da Lei nº 14.837/2024, sancionada em abril de 2024, que estabelece o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE) e altera a Lei nº 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares. A lei visa fortalecer e integrar as bibliotecas escolares em todo o país, garantindo o acesso à informação e à cultura para os alunos da educação básica.

Entre os principais pontos da lei estão a criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE), cujo objetivo principal é fortalecer e integrar as bibliotecas escolares em todo o país. A lei busca garantir que todas as escolas de educação básica, públicas e privadas, possuam bibliotecas.



# Motta critica ataques ao STF, mas defende corrigir 'exagero' em penas do 8 de janeiro

Presidente da Câmara pede responsabilidade para não aumentar a crise institucional que o país já vive

VICTÓRIA CÓCOLO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que "não é se atacando as instituições que se encontrará a saída para o momento delicado que o país vive", em referência aos ataques direcionados ao STF (Supremo Tribunal Federal) durante a manifestação realizada por bolsonaristas em São Paulo, no domingo (6).

A declaração foi dada durante um evento da Associação Comercial de São Paulo, onde Motta participou de uma palestra, na manhã de ontem (7). Ele também voltou a defender a revisão do que chamou de eventuais exageros nas penas dos condenados pelos atos de 8 de janeiro.

O presidente da Câmara foi provocado a comentar o tema da anistia aos envolvidos nos atos golpistas pelo ex-deputado Vilmar Rocha (PSD).

"Eu defendo dois pontos para que a gente possa vencer essa agenda. O primeiro é a sensibilidade para corrigir algum exagero que vem acontecendo em relação a quem não



Hugo Motta, presidente da Câmara Federal, foi alvo de ataques na Paulista. Ele pede pacificação do País

merece receber punição. E o segundo é a responsabilidade de não aumentarmos a crise institucional que o país já vive", afirmou.

Motta também criticou a centralidade do tema da anistia no debate político. "Não podemos ficar numa pauta só. O Brasil tem muitos mais desafios do que isso", disse.

Ainda sobre esse assunto, disse que não cabe ao presidente da Câmara ser

censo de pauta de cada partido, afirmou que é preciso respeitar todos os temas e que a obstrução de votações feita pelo PL como forma de pressão pela anistia está prevista pelo regimento.

Ontem (7), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que falou com o presidente da Câmara na sexta (4) para defender o projeto e que faria isso de

novo.

"Faz sentido, eu acho que não faria sentido ter pessoas muito simples, que não sabiam exatamente o que estavam fazendo, que estavam lá, que estão sendo apenas de forma muito dura", afirmou. "Eu conversei com o Hugo Motta na sexta-feira sobre isso. Vou voltar a conversar com ele agora após a manifestação."

Durante a palestra, Mot-

ta abordou ainda temas como a taxa de imposto pelos Estados Unidos, segurança pública e a reforma política.

Segundo Hugo Motta, o ministro Ricardo Lewandowski, da Justiça e Segurança Pública, tem a intenção de entregar hoje (8) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança aos líderes da Casa.

O deputado comparou o impacto do dia em que Donald Trump anunciou tarifas comerciais aos ataques às Torres Gêmeas, em 2001. "Assim como o 11 de Setembro mudou a conformação política mundial e levou à readequação de forças, temos agora o 2 de abril como mudança de parâmetro, de comportamento, para os países que tinham como concepção o multilateralismo", afirmou.

Segundo Motta, ainda não é possível saber se as novas tarifas impostas pelos Estados Unidos representarão uma oportunidade para o Brasil. Para ele, as medidas levam o mundo de volta a "tempos retrógrados, de bilateralismo e mercantilismo."

Indagado pela Folha sobre qual a situação da PEC da anistia e seu andamento na Câmara neste momento, Motta não quis comentar.

## Zanin nega prisão domiciliar a presos do 8/1

REDAÇÃO

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou a concessão de prisão domiciliar a presos preventivos envolvidos nos atos de 8 de janeiro que ainda não foram julgados. A decisão se deu por razões processuais, sem apreciação do mérito do pedido.

O habeas corpus foi apresentado pelo deputado federal Zucco (PL-RS),

que solicitava a extensão dos efeitos da decisão que concedeu prisão domiciliar a Débora Rodrigues dos Santos acusada de participação nos atos e de pichar a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça para outros réus em situação similar.

O parlamentar argumentou que a prisão domiciliar deveria ser aplicada a presos que se enquadram nas hipóteses do artigo 318 do Código

de Processo Penal. Entre os grupos citados estavam pessoas com doença grave, idosos acima de 80 anos, gestantes, responsáveis por crianças menores de seis anos ou por pessoas com deficiência, além de mulheres com filhos de até 12 anos ou homens que sejam os únicos cuidadores de filhos nessa faixa etária.

Zucco também pediu a extensão do benefício a condenados, citando o

caso de Jaime Junkes, que teve a prisão convertida para o regime domiciliar por decisão do ministro Alexandre de Moraes.

Ao analisar o habeas corpus, o ministro Zanin apontou que o pedido esbarra em impedimento de ordem processual. Segundo o relator, a jurisprudência do STF consolidada pela Súmula 606 e reafirmada em decisões plenárias estabelece que não cabe habeas corpus

contra ato de órgão colegiado ou de qualquer ministro da própria Corte.

Ele explicou que, no caso de Débora Rodrigues, a medida foi concedida de forma específica pelo relator da ação penal em que ela figura como ré.

"Em que pesem os argumentos do impetrante, este pleito não deve prosseguir", concluiu Zanin, ao rejeitar o habeas corpus sem análise de mérito.

## Relator da ONU critica perdão a crimes da ditadura

CONGRESSO EM FOCO

O jurista canadense Bernard Duhaime, relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU) para a promoção da verdade e da justiça, cobrou do Estado brasileiro o fim da anistia a agentes da ditadura militar. Em declaração pública on-

tem (7), no Rio de Janeiro, ele alega que a interpretação atual da Lei de Anistia impede a responsabilização por crimes como tortura e desaparecimento forçado, e estimula a impunidade.

Duhaime apontou que o entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal em 2010 ao considerar

anistiáveis os crimes praticados por agentes do regime viola tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. "Essa interpretação cria dois grupos opostos sujeitos ao perdão, tornou-se um dos obstáculos mais significativos à justiça de transição e à não repetição", afirmou o relator.

Segundo ele, a ausência de punição por violações cometidas entre 1964 e 1985 enfraquece a confiança da sociedade nas instituições e favorece a repetição de abusos. Duhaime mencionou os ataques às sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023 como reflexo direto da falta de responsabilização por cri-

mes do passado, "demonstrando os efeitos perigosos de um modelo incompleto de justiça de transição".

O relator destacou que mais de 50 denúncias apresentadas pelo Ministério Público Federal contra ex-agentes da repressão foram barradas com base na Lei de Anistia.



## ARTES VISUAIS

## Retratos da cultura goiana

Duas exposições abrem hoje no Museu de Arte de Goiânia (MAG), a partir das 19h. Em uma das mostras, a fotógrafa Denise Jácomo constrói realidade social e cria identidades. Já a outra exposição revisita acervo do MAG

MARCUS VINÍCIUS BECK

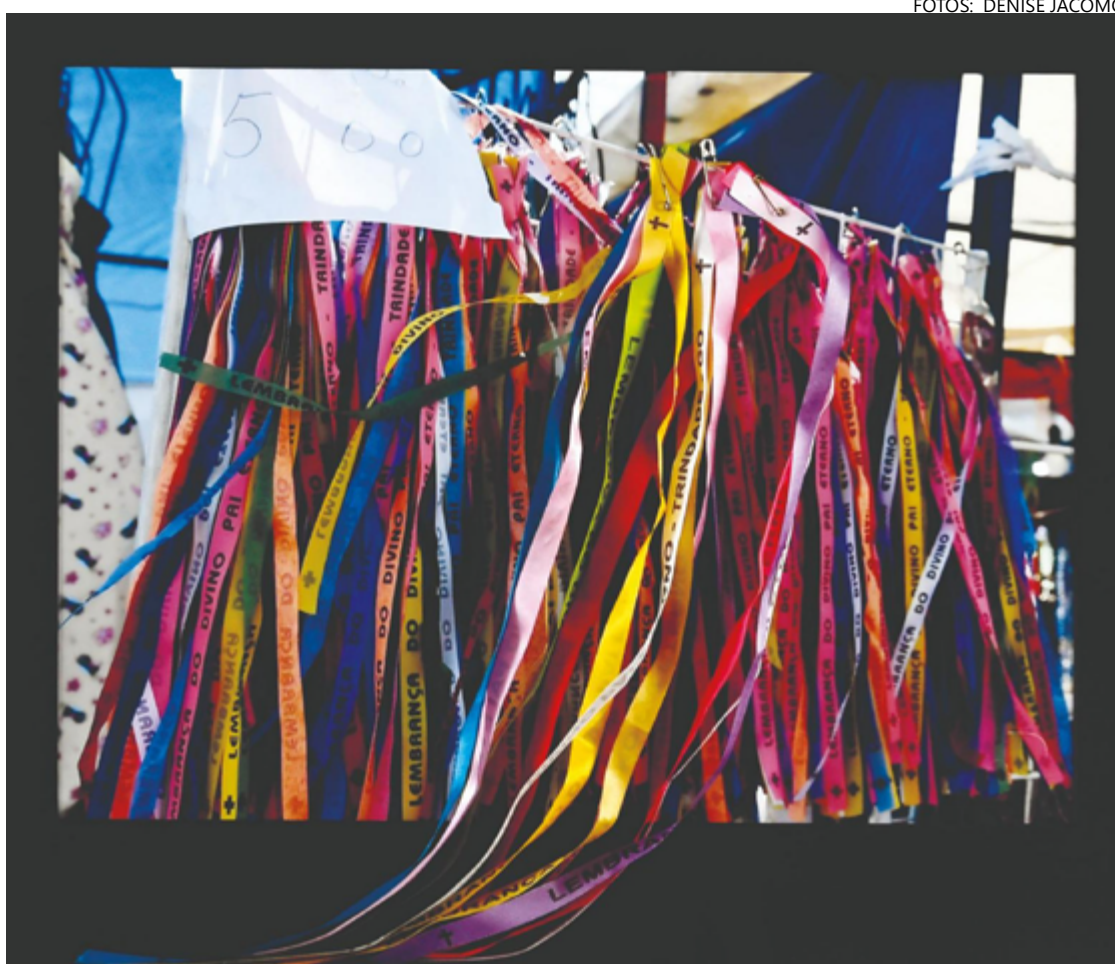
Com 34 imagens-objetos, a fotógrafa Denise Jácomo abre hoje exposição no Museu de Arte de Goiânia (MAG), localizado no Bosque dos Buritis, Setor Oeste, a partir das 19h. A mostra “Encantamentos”, cuja entrada é gratuita, combina elementos visuais, táteis e olfativos.

Reflitamos: talvez o aspecto chamativo na exposição seja a reflexão acerca da materialidade inerente ao discurso fotográfico. Sua função documental se apresenta evidente nas fotos-objetos de 30x45 e 60x65 expostas. A imagem constrói realidade social e afetividade.

Para a artista, o público explora dimensões imagéticas ao ver seus trabalhos. “A partir do oculto que enxerguei nos registros fotográficos, senti a necessidade de inserir materiais sintéticos e biológicos. A possibilidade de interação com a fotografia-objeto me encanta.”

“Encantamentos” introduz objetos interativos a pretexto de sua finalidade artística. A obra “Ofertas”, analisemos, encoraja o espectador a pôr moedas em um recipiente. Nesse sentido, a fotografia passa a ser utensílio do tipo que recolhe ofertas para a tradicional Folia de Reis.

Inspirada nas viagens dos Reis Magos, a festa litúrgica se faz presente no Brasil desde o século 18. A folia, popular nas zonas rurais e urbanas de Goiás, retrata o nascimento de Jesus Cristo e a viagem realizada pelos reis para conhecê-lo em Belém. São guiados por Baltazar, Melchior e Gaspar, que,



Divino Pai Eterno de Trindade: dia da celebração ocorre todos os anos no primeiro domingo de julho



Para a fotógrafa Denise Jácomo, o público explora múltiplas dimensões imagéticas em seus trabalhos

conforme a tradição cristã, deram ao menino ouro, incenso e mirra.

Jácomo lança olhar antropológico à cultura popular que revela-se também conectado à natureza. Daí, estimulados pela profusão de cores e formas, vem-nos à cabeça célebre frase do filósofo Arthur Schopenhauer, a quem a arte seria um meio para atingirmos o sublime.

A fotógrafa enriquece, em “São Para Você”, a experiência visual com as flores cerratenses. Nas imagens, aguça o olfato e, além disso, registra festas religiosas essenciais para a nos-

sa cultura, como o Divino Pai Eterno de Trindade, as Congadas e a mencionada Folia de Reis.

Como sabemos, o Divino Pai Eterno leva milhares de pessoas para Trindade, tornando-a uma verdadeira “capital da fé”. O dia da celebração ocorre todos os anos no primeiro domingo de julho. Ao passo que as Congadas mobilizam milhares de pessoas Goiás afora.

Patrimônio imaterial do estado, o festejo popular atravessou os séculos. Ou seja, foi passado de uma geração a outra. Mesmo assim, devemos garantir

que, daqui por diante, suas raízes sejam preservadas, documentadas e estudadas. Nada mais propício para isso do que a arte.

Mestranda em Arte e Cultura Visual pela UFG, Jácomo mostra em “Encantamentos” que essa linguagem não deve ser apenas contemplada, mas provada em suas texturas. Com isso, ela diz, cria-se um diálogo permanente entre imagem, materialidade e significado. Isto é, a arte lança novas perspectivas sobre o cotidiano que se passa em certos grupos sociais.

Dessa forma, evoque-

mos o ensaísta francês Roland Barthes, autor de “A Câmara Clara”. Publicado em 1980, o clássico livro se mostra interessante para que compreendamos a narrativa imagética proposta por Denise Jácomo em seus “Encantamentos”, que chega para ir além da fotografia no que pese seu aspecto documental, ou seja, fala-se sobretudo de arte.

De acordo com Barthes, “a foto é literalmente uma emanção do referente”. “De um corpo real, que estava lá, partiram radiações que vêm me atingir, a mim, que estou aqui; pouco importa a duração da transmissão; a foto do ser desaparecido vem me tocar como os raios retardados de uma estrela”, teoriza o autor, cujo texto é referência para pensar fotografia.

## Outra exposição

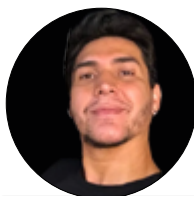
Ainda hoje, no mesmo horário, o Museu de Arte de Goiânia (MAG) recebe outra exposição. “A Primeira Coleção Histórica do MAG” revisita o acervo inaugural do museu, aberto em outubro de 1970. Haverá também trabalhos oriundos da Exposição Comemorativa do I Congresso Nacional de Intelectuais, realizada pela Escola Goiana de Belas Artes, em 1954.

A mostra exibirá pinturas, gravuras, esculturas e desenhos de artistas identificados com o modernismo. Dentre os nomes, o público verá trabalhos de Carlos Werneck, Glênio Bianchetti, Mário Gruber e Inimá de Paula. Ana Maria Pacheco, Cleber Gouvêa, D. J. Oliveira e Gustav Ritter também terão destaque. A entrada é franca.

## ABERTURA DE EXPOSIÇÕES

Hoje, às 19h, no MAG  
Bosque dos Buritis, St.  
Oeste  
Entrada franca





SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



### Fashion Show com Vitor Zerbinato

Goiânia será palco, na noite desta terça-feira (8), de um evento que marca um novo momento para a moda no Centro-Oeste. A Emporium Lolithà, representante da grife Vitor Zerbinato há mais de dez anos, inaugurou a primeira shop-in-shop da marca na capital goiana com um desfile exclusivo para convidados. A apresentação da coleção Inverno 25 ocorrerá na Porsche Center Goiânia, no Alphaville Flamboyant, exclusivo para convidados. Na foto, as empresárias Thais Morbeck e Andréa Aprigio que irão celebrar em grande estilo esse lançamento em Goiânia

DIVULGAÇÃO



O jovem casal de médicos Ana Lara Navarrete Fernandez e Gustavo Marcos Costa está com o casamento marcado para o próximo ano. Ana Lara é filha de Ana Flávia e do médico Rafael Navarrete, e Gustavo é filho de Kênia Luiza e Mirval Marcos Costa. A união promete ser um dos grandes eventos sociais da temporada. O cerimonialista José Bomfim será o responsável por conduzir as solenidades.

### Sabores e vinhos

O chef Fernando Moraes realiza na próxima quinta-feira (10), na Reserva 35, seu primeiro jantar com menu degustação. A experiência gastronômica contará com um menu terroir em cinco etapas — duas entradas, dois pratos principais e uma sobremesa — harmonizadas com rótulos selecionados da casa. Uma noite especial para os apreciadores da boa mesa e vinhos de excelência.



CRISTIANO BORGES

A Artefacto Goiânia abriu, no último dia 2, a sua aguardada Mostra 2025 – Viver com Arte, com o lançamento da coleção Edition ARCANVM, assinada por Patricia Anastassiadis. O evento celebra o design de interiores e a arquitetura com ambientações inspiradoras, e presenças marcantes. Na foto, os anfitriões Paulo Degrazia Campedelli, Dominique Torminn Degrazia Campedelli, Andrea Torminn Senna e Humberto Mesquita Senna receberam os convidados com elegância em uma noite de muita arte e boa música.



Ana Paula Siebert Justus e Pedro Ernesto Gualberto prestigiaram o coquetel de abertura oficial da Mostra Artefacto 2025 em Goiânia, esbanjando simpatia e elegância.



A designer de interiores Michele Sanchez e a arquiteta Hellen Machado também marcaram presença na Mostra Artefacto 2025, comprovando a força e o talento do design goiano.

### Amarê Fashion em pausa?

Circulam rumores de que o Amarê Fashion, a semana de moda goiana que se consolidou como referência no Centro-Oeste, pode não acontecer este ano. O evento, responsável por lançar marcas como Jacobina e Marlus Studio ao cenário nacional, ainda não divulgou calendário oficial para 2025.

### Novo aplicativo de Bar Dating

Com que frequência você está disposto a explorar mais bares? Essa pergunta foi o ponto de partida para a Heineken lançar a campanha Bar Dating e anunciar o lançamento do Hei App — um aplicativo com curadoria exclusiva da marca, criado para ajudar os consumidores a descobrir mais locais na cidade de São Paulo. Com os aplicativos de namoro já incorporados ao dia a dia, a Heineken está unindo os mundos do swiping e da socialização — oferecendo aos consumidores uma maneira inteligente e descomplicada de “combinar” com um bar e renovar sua vida social.



### Gustavo Lima fará show no Serra

O cantor Gustavo Lima anunciou ontem show no Serra Dourada. Ele trará para a Capital goiana no próximo dia 6 de setembro o show “O Embaixador Classic”. Na apresentação, o sertanejo promete interpretar seus maiores sucessos com uma orquestra. Os ingressos estão à venda a partir de R\$ 230 pelo aplicativo baladaapp.com.br.

Lima começou a criar o novo projeto após apresentação virtual realizada em 2021. O repertório do show no Serra terá hits como “Cabelo Cor de Ouro”, “Cem Mil” e “Hora de Amar”. Músicas do álbum Embaixador Acústico, lançado no ano passado, estão no projeto — como “Quando a Chuva Passar” e “Morar Nesse Motel”.

Popular nas redes sociais, o artista acumula 45,5 milhões de seguidores no Instagram e 13,3 milhões de ouvintes mensais no Spotify. É mais que Ivete Sangalo, que tem 36,7 milhões na rede social de Zuckenberg e 6,9 milhões na plataforma musical sueca.

Nascido Nivaldo Batista de Lima em Presidente Olegário (MG) em 1989, o cantor tentou várias vezes estourar na música, enfrentou dificuldades e cogitou desistir. Aos 13 anos, foi iludido com um convite para tocar em Brasília. (Redação)

### Coleção celebra estrelas do cinema

Representante do estilista Vitor Zerbinato há mais de dez anos, a Emporium Lolithà inaugura a primeira shop-in-shop da grife na Capital goiana, hoje, com um desfile exclusivo para convidados da coleção Inverno 25 do designer, no Alphaville Flamboyant, em Goiânia.

Nomeada “Strike a Pose”, a linha teve inspiração em grandes ícones do cinema nas décadas de 1950 e 1960, como Greta Garbo, Marilyn Monroe, Marlene Dietrich, Grace Kelly, Rita Hayworth, Bette Davis e James Dean. O evento marca a abertura de um novo e ampliado espaço na loja, destinado exclusivamente a Zerbinato, localizada no Setor Marista. (Redação)





Roberto criticou o comportamento de lideranças locais que, segundo ele, torcem contra o projeto político de Caiado

## FORÇA POLÍTICA

# Roberto compara pré-campanha de Caiado com 2016: “derrotei o PT sem Bolsonaro”

Ex-prefeito vê trajetória do governador semelhante à sua eleição em Anápolis e aposta no crescimento da pré-candidatura

### EMILLY VIANA

O ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) comparou o início da pré-campanha presidencial de Ronaldo Caiado (União) com a própria eleição em 2016, na qual venceu Antônio Gomide (PT) nas urnas sem contar, a princípio, com o apoio de grandes lideranças.

“Falei sobre isso com o governador. Está me lembrando muito 2016, onde eu lancei a minha pré-candidatura e tinha muita gente, como tem aqui hoje, mas não tinha liderança política. [...] Quando eu derrotei o PT na cidade de Anápolis, nem o presidente Jair Bolsonaro ainda era presidente”, lembrou em entrevista ao DM Anápolis durante o lançamento da pré-candidatura de Caiado na sexta-feira (4), em Salvador. O evento não contou com nomes importantes do União Brasil, como o presidente nacional da sigla, Antonio Rueda, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Roberto também criticou

o comportamento de lideranças locais que, segundo ele, torcem contra o projeto político de Caiado. “Fico chateado em ver alguns políticos goianos desejando que a coisa não caminhe. É muita mesquinha quem pensa dessa forma”, ponderou. Na avaliação do político, o momento exige maturidade e visão coletiva. “É hora de colocar os interesses da população e os problemas do Brasil acima de tudo”, completou.

O ex-prefeito disse ser motivo de orgulho ver o governador de Goiás e um anapolino disputando um projeto nacional. “Goiás é referência em todas as áreas. Nada mais natural do que o governador querer levar isso para o país inteiro”, declarou.

### CENÁRIO ESTADUAL

Roberto comentou, ainda, sobre a movimentação do Republicanos em Goiás para o pleito do próximo ano. Segundo ele, o partido aguarda definições do núcleo nacional para traçar estratégias estaduais.

“Estamos aguardando algumas movimentações nacionais para ver como isso vai ficar. Tudo com muita tranquilidade”, pontuou.

O ex-prefeito afirmou que “tudo indica” que será candidato a deputado federal e que Vivian Naves (PP) deve buscar a reeleição como deputada estadual. No entanto, ponderou que a decisão depende também de questões familiares e profissionais. “Tudo isso tem que ser planejado, para que tenhamos condições de disputar, mas acima de tudo de estar cuidando da família, das pessoas, como eu e a Vivian sempre fizemos”, frisou.

Questionado sobre a gestão de Márcio Corrêa (PL) à frente da Prefeitura de Anápolis, que completa 100 dias na próxima quinta-feira (10), Roberto Naves preferiu não fazer avaliação neste momento. “Vou esperar os resultados para depois poder comentar. Então, esse momento é um momento em que eu estou focado em outras coisas”, disse.

## Câmara aprova projeto que concede cidadania anapolina a Silvye Alves

Proposta partiu da presidente da Casa, Andreia Rezende, após destinação de emenda de R\$ 5 milhões para a Saúde

### JANAYNA CARVALHO

A Câmara Municipal de Anápolis aprovou, por unanimidade, nesta segunda-feira (7) o projeto de decreto legislativo que concede cidadania anapolina à deputada federal Silvye Alves (UB). A homenagem foi proposta pela presidente da Casa, vereadora Andreia Rezende (Avante), em reconhecimento ao apoio da parlamentar ao município, especialmente na área da saúde.

Silvye destinou a Anápolis mais de R\$ 5 milhões em uma emenda parlamentar para a realização de cirurgias eletivas no início deste ano. Além disso, a deputada articulou ações conjuntas com a Prefeitura, como o evento realizado no Parque da Jaiara, em parceria com a TV Serra Dourada.

Na justificativa do projeto, Andreia destacou a atuação da deputada em prol de Anápolis e lem-

brou que Silvye já destinou aproximadamente R\$ 8,9 milhões em recursos para o município, que foram destinados para iniciativas como o Hospital da Mulher, a Apae e o Instituto NEOQAV.

O título de cidadania ocorre em um momento de aproximação política entre Silvye Alves e o prefeito Márcio Corrêa (PL). Após o pleito municipal de 2024, a deputada tem ampliado sua presença em Anápolis e se consolidado como uma aliada do grupo político que atualmente comanda a cidade.

A movimentação também é vista como estratégica para a eleição de 2026, quando Silvye buscará a reeleição à Câmara dos Deputados. O afastamento do deputado federal Célio da Silveira (MDB), que era próximo de Corrêa, é outro sinal de que o espaço começa a ser ocupado pela deputada do União Brasil.



Silvye destinou a Anápolis mais de R\$ 5 milhões em uma emenda parlamentar para a realização de cirurgias eletivas no início deste ano



## MOBILIDADE

# Frota de veículos em Anápolis ultrapassa 327 mil emplacados

Dados do Ministério dos Transportes mostram que cidade soma mais de 160 mil automóveis e 63 mil motocicletas

EMILLY VIANA

Anápolis fechou o ano de 2024 com uma frota de 327.890 veículos registrados, segundo dados divulgados pelo Ministério dos Transportes. O número reforça o papel da cidade como um dos principais polos logísticos e urbanos de Goiás, com destaque para automóveis (160.817) e motocicletas (63.123), que juntos representam mais de dois terços dos veículos circulando no município.

O levantamento também detalha a diversidade da frota anapolina. Além dos automóveis, a cidade conta com 28.840 caminhonetes, 23.029 motonetas e 10.096 caminhonetes. Entre os veículos de carga, há 10.425 caminhões e 3.925 caminhões-trator.

Os reboques (12.727) e semirreboques (6.016) também se destacam en-



O levantamento também detalha a diversidade da frota anapolina. Além dos automóveis, a cidade conta com 28.840 caminhonetes, 23.029 motonetas e 10.096 caminhonetes

tre os veículos vinculados à atividade logística, impulsionada pela localização estratégica de Anápolis, entre Goiânia e Brasília, e

pela presença do Distrito Agroindustrial (DAIA).

No setor de transporte coletivo, a cidade conta com 1.848 ônibus e 422

micro-ônibus. Já os ciclomotores e triciclos somam 1.272 unidades. Há ainda registros curiosos, como um sidecar, 16 tratores de

rodas e 5 chassis plataforma.

## REFLEXOS NO TRÂNSITO

Devido ao fluxo intenso de trânsito na cidade, a Prefeitura de Anápolis lançou a Operação Assistida, conduzida pela Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), no trevo do Recanto do Sol. Segundo o órgão, a média de espera dos condutores foi reduzida de até 40 minutos para aproximadamente 10 a 15 minutos durante os horários de pico.

Além disso, a Prefeitura também está monitorando pontos estratégicos da cidade, como os viadutos do Recanto do Sol e Ayrton Senna, através da instalação de câmeras, iniciativa que pode fornecer dados que irão embasar futuros estudos e medidas para otimizar o fluxo nas vias.

## ARTIGO

### Entre Palcos e Bastidores O que está acontecendo com os conselhos? *A cultura pede escuta, mas a gestão prefere o silêncio.*



POR DEL BERNARDO

Na última reunião do Conselho Municipal de Cultura de Anápolis, fui oficialmente retirada da cadeia que ocupava. A justificativa? Um decreto da Prefeitura. O motivo real? Ainda que não digam em voz alta, está desenhado nas entrelinhas: represália política. Fui afastada sem que nenhuma das condições previstas no Regimento Interno tivesse sido cumprida. Não acumulei faltas, não há uma ausência das responsabilidades, e o próprio Conselho havia deliberado, por unanimidade, que a substituição deveria ocorrer somente com parecer jurídico, parecer que nunca foi apresentado. Até hoje, não há uma justificativa formal que sustente legalmente minha retirada.

Coincidência ou não, minha saída acontece poucos dias após a

publicação de um artigo assinado por mim neste jornal, no qual teci críticas responsáveis à condução da política cultural no município. Um texto opinativo, construído com base em fatos, sem ofensas, sem ataques pessoais, apenas um exercício legítimo de liberdade de expressão.

A reação veio rápida e silenciosa. Mas, no meio disso tudo, um episódio chamou a atenção: fui interpelada por um conselheiro, que demonstrou incômodo com o artigo publicado. Segundo ele, por eu ser conselheira, não seria apropriado que me posicionasse daquela forma publicamente. Respondi, com toda a tranquilidade, que não escrevi como conselheira, mas como cidadã. E mesmo que tivesse escrito como conselheira, ainda assim estaria exercendo um direito legítimo: o da crítica e da liberdade de expressão.

O artigo não citava o Conselho. Era uma reflexão sobre gestão pú-

blica e política cultural, publicada em um veículo de comunicação aberto à sociedade. Qualquer tentativa de me calar ou me censurar por isso é inaceitável. E mais: se alguém resolver me ligar ao Conselho, ótimo. Isso só prova que o Conselho pode e deve pensar com autonomia, e não seguir cegamente os interesses de quem está no poder. A crítica, quando feita com responsabilidade, é sinal de lucidez. O silêncio imposto é que denuncia a falência do diálogo.

Depois do artigo, vieram os "movimentos de resposta":

- Dia 2/4: artigo publicado no jornal

- Dia 3/4: anúncio às pressas da Feira das Águas Reestruturada

- Dia 5/4: reunião do Conselho formaliza minha retirada da comissão

- Dia 5/4: anúncio de pagamento da PNAB e da

liberação dos editais.

Mera coincidência? Talvez. Mas o roteiro é conhecido. E o tempo, conveniente demais

**Mas o problema é maior que isso. O que está acontecendo com os conselhos?**

Não é um caso isolado. O que se vê em Anápolis é o reflexo de uma tendência perigosa e crescente: o esvaziamento da sociedade civil e o enfraquecimento dos conselhos municipais, em diferentes áreas — cultura, saúde, assistência social. A substituição de representantes ativos e críticos por nomes convenientes. A criação de estruturas que simulam participação, mas na prática, se tornam meras vitrines de um discurso único, estéril, sem escuta. Quando um conselho se torna um espaço onde só cabe quem concorda, ele deixa de ser conselho. Vira palco de vaidade e extensão de gabinete. E se toda voz

crítica for silenciada, o que resta é a unanimidade forçada, travestida de consenso.

Cultura não se faz com medo. Conselho não é ornamento. E crítica não é traição. A gestão pública precisa entender que o contraditório faz parte da democracia. O dissenso não é ameaça — é combustível para o aprimoramento das políticas. E quando isso é ignorado, todos perdemos.

Por isso, sigo firme. Estou adotando as medidas legais cabíveis, não apenas por mim, mas por todos os que acreditam que a participação social precisa ser protegida. Conselhos são espaços de controle, construção e vigilância cidadã. E merecem respeito.

Seguimos. Atentos. Firmes. Porque escutar é um ato de coragem — e silenciar o outro, jamais será sinal de força.

Por Del Bernardo

PLANETTA ENGENHARIA torna público que ANDRÉ CRISPIM CHAIBUB, CPF: 401.766.901-82, Requereu à Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental de Instalação para Galpão comercial para locação**, na Rua J, Quadra 11, Lote 03, Bairro: Cidade Jardim, Anápolis - GO.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa SPE OLHOS D'AGUA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS GLEBA A LTDA, CNPJ: 60.060.007/0001-20, Requereu à Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental Prévia para atividade de Parcelamento de Solo na Modalidade Loteamento Aberto** na Fazenda 'Olhos D'água' Gleba A, Zona Urbana, Zona Urbana, Anápolis - GO.



## FIM DE SEMANA

# Quase 70 motoristas são flagrados sob efeito de álcool em operação

Fiscalização da Polícia Civil resultou em 12 prisões em flagrante e revelou casos de reincidência entre os condutores

LARA DUARTE

Uma operação da Polícia Civil de Goiás realizada em Anápolis flagrou 69 motoristas dirigindo sob influência de álcool entre a noite de sexta-feira (4) e a madrugada de sábado (5). Desse total, 12 condutores foram presos em flagrante por embriaguez ao volante. Outros 57 apresentaram sinais de alcoolemia, mas dentro da faixa tolerada pela legislação de trânsito.

As abordagens ocorreram em regiões estratégicas da cidade, como o Bairro Industrial Munir Calixto, o setor Jundiá, o Jundiá Industrial e o Anápolis City. A operação integra a Direção Consciente, conduzida pela Delegacia Especializada em Investigação de Crimes de Trânsito (Dict) de Goiânia.

Durante a ação, a polícia constatou que alguns dos motoristas flagrados transportavam crianças nos veículos, aumentando



Chamou atenção das equipes o número de reincidentes: quatro dos motoristas presos já haviam sido autuados anteriormente pelo mesmo crime

do o grau de risco das infrações. Também chamou atenção das equipes o número de reincidentes: quatro dos motoristas presos já

havia sido autuados anteriormente pelo mesmo crime.

O trabalho de fiscalização ocorre uma semana

depois de outro episódio registrado na cidade, quando um condutor foi preso no Parque das Nações com índice de alcoolemia 20 ve-

zes superior ao permitido. O caso foi considerado um dos mais graves já documentados pela Delegacia de Trânsito em Anápolis.

## Sol, calor e chuvas isoladas predominam em Anápolis no decorrer desta semana

Tendência é de instabilidades no período da tarde e alerta para mudanças rápidas no tempo

REDAÇÃO

A semana em Anápolis será de sol entre nuvens, com possibilidade de pancadas de chuva isoladas, de acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo). Para os próximos dias, a tendência é de combinação de calor e umidade, o que favorece a formação de instabilidades, principalmente no período da tarde.

A previsão indica que Anápolis deve registrar temperaturas entre 19°C e 29°C, com umidade relativa do ar variando de 50% a 95%. A cidade pode receber cerca de 10 milímetros de chuva ao longo da semana.

Goiânia terá um cenário parecido, com máximas de até 31°C e pancadas isoladas. Em todo o Estado, a situação será semelhante:



A previsão indica que Anápolis deve registrar temperaturas entre 19°C e 29°C, com umidade relativa do ar variando de 50% a 95%. A cidade pode receber cerca de 10 milímetros de chuva ao longo da semana

calor, variação de nebulosidade e chuvas localizadas.

O alerta do Cimehgo para Goiás é de risco poten-

cial para tempestades com rajadas de vento de até 60 km/h e volumes de chuva entre 20 e 30 mm/h ou até

50 mm por dia. As regiões Norte e Leste do Estado, que incluem municípios como Porangatu e Formo-

sa, podem registrar precipitações mais expressivas, chegando a 35 mm. No Sul e Sudoeste, como em Jataí e Rio Verde, a previsão é de volumes menores, em torno de 7 mm.

A recomendação é de atenção para mudanças rápidas nas condições do tempo, principalmente em municípios que aparecem na lista de maior risco de tempestades, como Rio Verde, Ceres, Formosa e Cristalina. O Cimehgo também alerta para o monitoramento dos mananciais, com níveis ainda abaixo da normalidade em rios como o Araguaia, Paranã e Meia Ponte.

A expectativa é que a combinação de sol, calor e pancadas irregulares de chuva permaneça pelo menos até o próximo final de semana.



## PLANEJAMENTO

# Grêmio Anápolis aposta foca em juventude para projeto de base

Após rebaixamento em 2023, clube mantém modelo de formação e aposta em elenco jovem para buscar o retorno à primeira divisão

JANAYNA CARVALHO

Com o início da Divisão de Acesso do Campeonato Goiano marcado para 21 de maio, o Grêmio Anápolis acelera os preparativos para tentar retornar à elite estadual. A estreia será em casa, contra o Morrinhos, às 19h. O clube, que viveu o auge recente com o título goiano em 2021, caiu para a segunda divisão em 2023. Agora, o diretor de futebol Muller Meira, aposta na continuidade do projeto de formação de atletas para construir um novo caminho de sucesso.

Em entrevista à Rádio Manchester, Muller Meira detalhou o planejamento para a competição e reafirmou o modelo de clube-empresa que diferencia o Grêmio Anápolis no cenário estadual. “É um clube que, desde a sua fundação, trabalha com uma mentalidade empresarial, voltada à formação e negociação de jogadores. São 26 anos de história apostando em jovens com ambição e potencial. Esse é o nosso DNA, e isso não vai mudar”, afirmou.

A principal aposta para esta edição da Divisão de



Em entrevista à Rádio Manchester, Muller Meira detalhou o planejamento para a competição

Acesso é a utilização de uma base formada por jogadores do sub-20. O elenco profissional terá média de idade de 22 anos. “Grande parte dos atletas que estão disputando o sub-20 hoje serão os mesmos que estarão na divisão de acesso. Criamos a categoria justamente para sustentar o trabalho no profissional”, explicou Muller.

Apesar do foco no trabalho de base, a saída recente do técnico Lauro Martins,

que esteve à frente do time no sub-20, trouxe mudanças no comando. Segundo o dirigente, a decisão foi tomada com respeito, após uma sequência de resultados que não refletiam o potencial da equipe. “O processo de transição do sub-20 para o profissional estava um pouco distante neste momento. Optamos por encerrar esse ciclo com o Lauro, valorizando o que ele contribuiu, inclusive no acesso do sub-

20 no ano passado”, destacou.

A busca por um novo treinador já está em curso, e Muller assegura que o perfil será alinhado com o projeto do clube. “Trabalhar com o Grêmio exige critério. O profissional precisa entender a filosofia, porque não é qualquer um que se adapta ao nosso modelo. Já temos nomes avançados e vamos anunciar alguém à altura do clube nos próximos dias”, disse.

O Grêmio Anápolis será um dos últimos clubes a se apresentar para a disputa, com retorno aos treinos marcado para 21 de abril. O elenco contará com atletas que retornam de empréstimos e reforços pontuais. “Temos uma base já em atividade, então nossa pré-temporada será mais enxuta, mas com qualidade. A ideia é chegar forte para a estreia”, comentou Muller.

A expectativa para a competição também passa pelas mudanças no regulamento. Neste ano, apenas um time será rebaixado, enquanto os dois primeiros garantem o acesso. “Isso equilibra mais a disputa. Antes, com dois rebaixados em oito clubes,

a margem de erro era muito pequena. Agora teremos uma condição mais justa”, analisou.

Além do planejamento esportivo, a visibilidade da competição ganhou um reforço importante. A transmissão da Divisão de Acesso pelas TVs Brasil Central e Assembleia Legislativa foi comemorada no clube. “É um avanço imenso. A primeira divisão teve uma repercussão nacional e até internacional com as transmissões. Isso valoriza o campeonato e o trabalho dos clubes, especialmente para nós que precisamos mostrar nossos jovens atletas ao mercado”, pontuou o diretor.

Muller Meira, que é formado em Educação Física e pós-graduado em Gestão de Futebol, tem longa trajetória na formação de atletas. Conhecedor profundo do futebol goiano, ele encara 2025 como um ano de reconstrução para o Grêmio Anápolis. “Temos um projeto sólido, apesar das dificuldades. Vamos com um time jovem, mas competitivo. Queremos surpreender e colocar o Grêmio de volta no lugar que merece: a primeira divisão”, finalizou.

## Walter acerta com time goiano e vai jogar contra Anapolina e Grêmio

Atacante promete empenho total e reacende expectativas no confronto com os tradicionais clubes de Anápolis

JANAYNA CARVALHO

Aos 35 anos, o atacante Walter foi anunciado como o principal reforço do Tupy de Jussara para a disputa da Divisão de Acesso do Campeonato Goiano de 2025. O jogador, que teve passagem marcante pelo Goiás entre 2012 e 2013, retorna ao cenário estadual com a missão clara de conduzir o clube à elite do futebol goiano. O anúncio foi feito pelas redes sociais do Tupy, em um vídeo onde o atacante aparece comprometido com o projeto e promete entrega total dentro de campo. O reencontro com o futebol goiano, no entanto, vem cercado de expectativa não apenas pelo

seu talento, mas pelos enfrentamentos diretos com Grêmio Anápolis e Anapolina, dois dos clubes da cidade de Anápolis.

Em declarações recentes, o jogador mostrou confiança na preparação do clube e ressaltou o objetivo de escrever uma nova história no futebol goiano.

Walter carrega um histórico conhecido no futebol brasileiro. Dono de talento reconhecido e passagens por grandes clubes como Internacional, Porto, Cruzeiro, Fluminense e Athletico-PR, o atacante viveu momentos de brilho técnico, especialmente no Goiás, onde foi protagonista. Contudo, sua trajetória foi

marcada também por oscilações, em grande parte provocadas por questões físicas. A luta contra a balança atravessou quase toda a carreira do jogador, limitando sua permanência em clubes de maior expressão e restringindo seu espaço no cenário nacional.

Nos últimos anos, no entanto, Walter tem encarado esse desafio com outra postura. A reeducação alimentar e o foco em treinos específicos têm sido constantes em sua rotina. O esforço tem surtido efeito, e o jogador chega ao Tupy mais leve, com mobilidade recuperada e motivado a mostrar que ainda pode ser decisivo.

Mesmo quando o brilho dos holofotes diminuiu, Wal-



Em declarações recentes, o jogador mostrou confiança na preparação do clube e ressaltou o objetivo de escrever uma nova história no futebol goiano

ter manteve-se fiel ao futebol. Atuou por clubes mais modestos, como Afogados, Pelotas, São Borja, Rolim de Moura e Guarany de Alagoas, sem jamais abrir mão do jogo. No Tupy, não busca recomeço,

mas afirmação. Em Jussara, vê a chance de conduzir uma equipe emergente a um feito inédito, com a experiência de quem já enfrentou grandes estádios, mas a fome de quem sabe que ainda há muito a entregar.